Anno XI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 20 de Outubro de 1921 — N. 3.515

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22°8; minima, 18°4.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, [illegible]; café, 18$200.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . [illegible]
Por 9 mezes . . . . [illegible]
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official — GERENCIA, central 4018 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes . . . . [illegible]
Por 3 mezes . . . . [illegible]
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

PORTUGAL SACUDIDO POR GRAVISSIMOS ACONTECIMENTOS

Antonio Granjo, Machado Santos, Carlos da Maia e Freitas e Silva, mortos a tiros

Organisa-se novo gabinete sob a chefia do coronel Antonio Maria Coelho

Curiosos antecedentes da situação politica portugueza — O novo governo, entre outras medidas, annullou as ultimas eleições

Portugal está de novo a braços com um movimento revolucionario. A noticia, deve-se dizer, não causou grande surpresa áquelles que vêm acompanhando a vida politica do paiz irmão e amigo e, principalmente, áquelles que leram os ultimos despachos de

O Dr. Antonio Granjo, presidente do Ministerio, morto

Lisboa. Ha dous dias, pelas informações aqui chegadas, que se sabia que qualquer cousa de anormal occorria ou devia occorrer em Lisboa.

Ao que parece, os acontecimentos precipitaram-se hontem, com um movimento de caracter militar contra o gabinete Granjo. As noticias que possuimos até o momento em que são escriptas estas linhas, bem pouco adeantam. E, sem elementos de informação, é impossivel chegar a conclusões. Deduz-se porém, sem grande difficuldades, á primeira vista, que o movimento não teve grande extensão devido, talvez, ao facto de haver triumphado rapidamente. E, attingidos que foram os objectivos dos revolucionarios, constituido o novo gabinete com elementos de confiança absoluta, a calma voltou, pelo menos apparentemente, e a ordem se restabeleceu.

São essas as conclusões immediatas a que chegamos. Mas, exprimem ellas a realidade? A interrogação tem de ficar, por emquanto, sem resposta. Talvez que noticias posteriores, hoje mesmo, venham dar-nos razão ou desmentir-nos. Mas, por ora, tudo tem de ser conjecturas e nada mais. Salientemos, todavia, um facto que desde já está evidenciado; a Republica em nada foi affectada directamente. A Republica continua a ser o regimen pelo qual se governa Portugal. A luta trava-se ainda apenas entre republicanos pelo choque de ambições ou pela realisação de altos ideaes. O regimen mantem-se superior a esses embates, dando assim provas indiscutiveis de que está firme e que nada mais o abalará.

E, afinal, isso não deixa de honrar os republicanos portuguezes que, divididos embora por largos abysmos, acima de interesses e paixões, collocam a Republica. Lutam pelo poder, sem excepção, na defesa das instituições.

O golpe de Estado havido hontem, em Lisboa, não parece ser mais do que uma consequencia de outro, occorrido ha cinco mezes apenas, e que deu em terra com o gabinete Bernardino Machado. Ambos, ao que se depreende das primeiras noticias aqui recebidas, se parecem muito. Apenas ha a lamentar, agora, a perda de vidas, entre as quaes a de duas personalidades das mais notaveis do actual regimen, porque por elle sempre combateram, e com o maior ardor, desde que a Republica se implantou em Portugal. A noticia ainda não as dá como figuras de relevo do regimen era o proprio chefe do gabinete, e que outra, talvez, o chefe do movimento armado, um daquelles que maiores responsabilidades tinha na implantação da Republica.

Antonio Granjo e Machado Santos eram esses dous homens. O primeiro, de novo, havia assumido o governo, ha dous mezes, apenas, depois da retirada do Sr. Barros Queiroz. Era um dos politicos de maior prestigio feitos pela Republica. Moço ainda, cheio de enthusiasmo, cheio de esperanças, com talento, com energia, com vontade de trabalhar, Antonio Granjo assumira a responsabilidade do governo certo de que podia prestar ao paiz e á Republica os serviços que um e outra exigiam. A hora era de sacrificios; mas elle, que se vinha batendo com ardor havia dez annos, que combatera pela Republica na fronteira da Hespanha, e depois na Flandres, elle, que nunca abandonára a bandeira da sua preferencia, não a abandonou agora quando homens, como o proprio chefe do seu partido, pareciam perder as ultimas esperanças. E Antonio Granjo tomou o poder nas suas mãos fortes das mãos receiosas do Sr. Barros Queiroz. Esses dous mezes de lutas venceu-os, dia por dia, Antonio Granjo. Por duas vezes, que aqui se tivesse sabido, os seus inimigos tentaram dominal-o, recorrendo sempre ao revolucionarismo de algumas milicias. Granjo dominou-os sempre. Caiu á terceira vez. E, pelos antecedentes, deve ter caido de pé. Porque não era homem para recuar, nem energia para dobrar-se.

Dessa mesma tempera, era Machado Santos. Este nome surgiu com a propria Republica. Era, então, naquelles dias incertos de 3 e 5 de outubro de 1910, um simples commissario naval. Machado Santos, um joven quasi imberbe, saido, havia pouco, dos cursos, pela sua energia, pelo seu enthusiasmo e pela força das suas convicções, assumiu, em determinado momento, a responsabilidade inteira da revolução em favor da Republica. Os officiaes, alguns de patente elevada, desanimavam e ficavam indecisos? Machado Santos nunca desanimou. E assumiu o commando das forças que, na Rotunda da Avenida, fizeram face aos legalistas e por fim os dominaram. Machado Santos foi o heroe da Rotunda, foi um daquelles que mais concorreram para que a Republica vencesse. Depois, directamente envolvido na politica, passou dissabores, embora tivesse recebido todas as recompensas a que a sua acção fizera jús. Mas não apoiava a politica tradicional dos velhos chefes republicanos; manifestou-se francamente contra elles e com elles abriu luta, creando um partido seu. Era um idealista. E, por fim, tornou-se um sceptico. Nas ultimas eleições, nem lhe respeitaram a cadeira que tinha na Camara, desde que a Republica se implantára. E dahi, aquella sua declaração, registada pelo nosso presado correspondente em Lisboa e publicada não ha muitas semanas, de que ia conspirar, ia recorrer á revolução para fazer de novo a Republica.

Foi, certamente, Machado Santos quem organisou e dirigiu o movimento militar de hontem. Se foi elle, pagou com a vida esse seu ultimo esforço pela realisação dos ideaes que sempre acalentára. Morreu, como Antonio Granjo, lutando pela Republica. Não deixa de ser digno de nota que ambos esses politicos, embora collocados em campos oppostos, tendo-se feito com a Republica, eram tidos e havidos, pelos politicos profissionaes, como idealistas e sonhadores.

A' frente dos nomes que compõem o novo ministerio surge o do coronel Antonio Maria Coelho. E' o antigo republicano, democrata dos mais puros e uma victima da revolução republicana de 31 de janeiro de 1890, no Porto. E' o antigo "alferes Coelho" que se celebrisou durante aquelle movimento precursor da Republica em Portugal e que, como muitos outros republicanos, procurou no Brasil refugio e asylo. O "alferes Coelho", depois de uma verdadeira odysséa, foi para a Bahia, onde viveu muitos annos. Depois de proclamada a Republica, Antonio Maria Coelho regressou a Portugal, sendo reintegrado no exercito no posto que, de direito, lhe cabia, o de tenente-coronel. Nunca se envolveu directamente na politica partidaria. Mas pertencia ao pequeno grupo dos defensores incondicionaes da Republica; antes, a peor Republica do que a melhor Monarchia... A sua chamada agora ao poder, em semelhantes condições, deixa crer que os revolucionarios, entregando-lhe o poder quizeram demonstrar, de modo peremptorio, que os objectivos que tinham em vista não envolviam, nem de longe, o regimen. Tratava-se, talvez, de pessoas; a Republica pairava acima de tudo.

Os outros nomes que compõem o ministerio não são muito conhecidos. Aliás, o do

O coronel Antonio Maria Coelho, chefe do novo governo

ministro da Guerra — Simões — nem mesmo se chega a saber quem seja. Segundo um despacho, o gabinete não tem ligações partidarias de nenhuma especie. A prova disso é que annullou as ultimas eleições geraes, nas quaes haviam ficado victoriosos, em primeiro logar, o Partido Liberal, que ainda se mantinha no governo até hontem, e, em segundo, o Partido Democratico. Esse acto do governo revolucionario deixa, todavia, perceber que o movimento tem origem nos grupos politicos, que foram vencidos naquelles eleições, os reformistas, os reconstituintes... E de novo, chegamos á conclusão de que Machado Santos cumpriu a sua promessa de recorrer á revolução...

Publicamos abaixo duas curiosas e opportunas cartas do nosso correspondente em Lisboa, Sr. Adriano de Vasconcellos, que, apreciando de perto os acontecimentos, ainda um vez poude prever com grande antecipação o que acaba de succeder. Para essas duas correspondencias chamamos a attenção dos leitores, certos de que, lendo-as, poderão melhor aperceber-se do que acima está dito e do que vier a occorrer de futuro em Portugal.

Antonio Granjo, Machado Santos, Carlos da Maia e Freitas e Silva mortos

CUNHA LEAL ESTA' FERIDO

LISBOA, 20 (A's 9,5 am.) (Havas) — Foram mortos a tiro os Srs. Antonio Granjo, presidente do gabinete demissionario, e Machado dos Santos e os officiaes da Armada Carlos da Maia e Freitas e Silva. O Sr. Cunha Leal está ferido.

DISPAROS DE CANHÃO

PROHIBIDA A CIRCULAÇÃO EM VARIAS RUAS

LISBOA, 20 (A's 9,25 am.) — Ao amanhecer ouvi-

Commandante Freitas e Silva, morto

ram-se varios disparos de canhão que eram correspondidos. Suppõe-se que tenha havido algum combate no mar.

Foi prohibida a circulação em varios pontos da cidade.

"Hoje é o ultimo dia da minha vida politica"

Assim o declarou o Dr. Antonio José de Almeida

LISBOA, 19 (A's 9,40 P. M.) — (Havas) — Apezar do aspecto bellico, Lisboa está em calma. De certa hora do dia até agora, não houve nenhum incidente sangrento.

O presidente Antonio José de Almeida, ao receber hoje o chefe da junta revolucionaria, teve a seguinte phrase: — "Hoje é o ultimo dia da minha vida politica".

O NOVO GABINETE

Como ficou constituido

LISBOA, 20 (A's 11,15 A. M.) — (Havas) — O presidente Antonio José de Almeida, com o intuito de evitar effusão de sangue, acceitou a nova organisação ministerial apre-

O capitão Cunha Leal, ex-ministro das finanças, ferido

sentada pelo coronel Antonio Maria Coelho.

As principaes pastas do ministerio, que não tem nenhuma ligação com os partidos politicos, foram assim distribuidas:

Presidencia e Interior — Coronel Antonio Maria Coelho.
Finanças — Xavier Corrêa.
Guerra — Simões.
Marinha — Macedo Pinto.
Estrangeiros — Veiga Simões.
Colonias — Maia Pinto.

O novo governo annullou as eleições legislativas de 10 de julho ultimo e todos os actos subsequentes.

As causas da instabilidade dos governos

Porque os ministerios não se sustentam no poder

A seguinte carta do nosso correspondente em Lisboa, escripta logo depois da quéda do gabinete Barros Queiroz e sómente agora chegada ás nossas mãos, dá-nos uma idéa das causas principaes da instabilidade dos governos em Portugal. Eis o que nos diz o Sr. Adriano Vasconcellos:

"Temos novo ministerio. Desde ha annos que esta noticia se póde conservar esteriotypada, prompta a ser fornecida ao publico no intervallo maximo de tres mezes. A instabilidade dos governos accentuou-se, especialmente, após a quéda de Sidonio Paes, que, ainda assim, conseguiu aguentar o seu governo durante um longo anno. Veiu depois a tentativa de restauração monarchista, com as crises agudas do Porto e de Monsanto. E, de então até hoje, os ministerios succedem-se no poder por prasos de poucos mezes, saindo os ministros sem terem tempo de se pôrem ao corrente dos variados problemas da publica administração. E como não ha nada mais certo do que o proverbio que affirma que para cada cabeça ha uma sentença, os ministros novos desprezam os trabalhos apenas iniciados pelos antecessores. A nação, desta arte, estiola-se na mais deploravel inercia. Consumimo-nos a nós mesmos. E vivemos a morrer de consumpção se não se repete o costumado milagre que nos salva pelo imprevisto.

Ha dous annos tinhamos o cambio a 35; hoje temol-o a 6. Quer o leitor saber o que isto representa na vida economica do povo? Pois nós lh'o dizemos.

Com o cambio a 35 o preço de alguns generos alimenticios era o seguinte: ovos, duzia 240 réis; uma pescada grande, 200 réis; batata, kilo 30 réis; vitella, da melhor qualidade, kilo, 400 réis; hortaliças e legumes, uma couve grande, 10 réis, e uma duzia de cenouras, por exemplo, 10 réis. Agora, com o cambio a 6, estes mesmos generos têm os seguintes preços: ovos, duzia, 2$400; uma pes-

Commandante José Carlos da Maia, morto

cada 7$000; batata, kilo 850 réis; hortaliças e legumes, nas quantidades e qualidades acima, 600 réis.

Apresentamos estes generos e estes preços sómente a titulo de exemplo. Por elles o leitor fará idéa da elevação do custo da vida. E de uma maneira geral póde dizer-se que, em média, o preço da acquisição de todas as mercadorias se elevou vinte vezes mais em relação aos que vigoravam antes da guerra e até mesmo durante ella.

O povo vive, pois, muito castigado. E' claro que os salarios estão já muito elevados, mas a subida não foi proporcional á elevação do preço das mercadorias.

Comprehende-se muito bem que um tal estado de cousas cria e mantem um tal estar geral, um nervosismo social que se reflecte nos homens de governo. E assim se explica porque os gabinetes ministeriaes se succedem uns aos outros, muitas vezes sem causa apparente da demissão apresentada ao chefe de Estado. Ainda ha dias, com a quéda repentina do ministerio Barros Queiroz, se deu isso mesmo. Para o grande publico é ainda um mysterio a causa determinante da demissão do gabinete Barros Queiroz. A opinião publica não lhe era adversa e o parlamento dava-lhe todo o apoio. Apesar disso, o Sr. Barros Queiroz abandonou o poder, inesperadamente, de um dia para outro. A surpresa foi geral e ainda hoje se não explica, com clareza, tão abrupta resolução.

Não cremos nisto: os ministros abandonam o poder fatigados e aborrecidos, enervados, no fim de tres ou quatro mezes de gestão dos negocios publicos. Foi o que determinou, muito provavelmente, o gesto do Sr. Barros Queiroz. E isto parece tanto mais certo que o Sr. Barros Queiroz, uma vez livre dos cuidados da administração nacional, saiu de Lisboa e foi refugiar-se na provincia, a fazer uma cura de repouso. E' que não póde ahi, nessas terras tranquillas, fazer-se uma idéa, por vaga que seja, do trabalho extenuante de um homem de governo, agora, em Portugal e, muito provavelmente, em toda a Europa. Aqui, em Lisboa, os ministerios estão illuminados até de madrugada e os titulares das diversas pastas não dispõem de tempo sufficiente para, tranquillamente, comerem e dormirem. A vida, assim, é triste. Mas isso não impede que haja, continuamente, aspirantes a ministros... E' que (a nosso ver) o numero dos tolos é infinito. E assim se explica, tambem, que nós sejamos tão mal governados..."

REVELAÇÕES ACERCA DA POLITICA REVOLUCIONARIA

Os grupos que conspiram e os seus fins

Caminha-se para uma dictadura ?

Outra carta, que ha dous dias recebemos, do nosso correspondente em Lisboa, traz-nos novas e opportunas apreciações sobre a situação politica, habilitando o leitor a melhor apprehender o que está occorrendo em Portugal.

E' de 25 de setembro essa carta, que assim diz:

"Propomo-nos, desta vez, dar á A NOITE a synthese, tão completa quanto nos fôr possivel, do phenomeno revolucionario portuguez,

O Sr. Eugenio Dias Ferreira, chefe dos elementos conservadores

sempre complexo, e, por isso, mysterioso aos olhos daquelles que não vivem no nosso meio social. Uma sociedade organisada é muito semelhante a um organismo vivo, gastando-se physiologicamente com o tempo e soffrendo, como elle, de crises morbidas, para as quaes, frequentemente, só o tempo é remedio capaz.

A sociedade lusitana atravessa uma dessas crises, cuja origem primaria se deve ir prescrutar na época longinqua da irrupção do liberalismo dynastico, aurido nas idéas exportadas pela revolução franceza, tão difficilmente adaptaveis num meio social dessorado pela educação fradesca das classes predominantes e pelo analphabetismo systematicamente mantido pelo poder, da grande massa popular da Nação. Um progresso postiço, especie de verniz lustroso, cobrindo a nudeza selvagem do madeiramento externo do edificio social, foi o resultado visivel de quasi um seculo de regimen politico constitucional; a revolução de 1910, impondo a fórma republicana, não foi ainda senão mais um reflexo da crise franceza de 93 e não deu, pois, senão o resultado de uma democracia de sentimento pela impossibilidade de construcção de uma instituição saida da razão e consolidada pela intelligencia. Dahi a persistencia da desordem nos espiritos, traida, uma vez por outra, no tumulto das ruas — e só das ruas, porque os campos estão, por emquanto, indemnes á crise epyleptica revolucionaria. A tranquilidade só se restabelecerá, a nosso ver, quando a sequencia dos annos tiver produzido a obra natural da selecção de uma classe de predominio, classe que, aliás, se póde reduzir (e é mesmo natural que se reduza, graças á incultura mental do povo) a um grupo de individuos, que entre si repartam a funcção governativa. Não ha duvida que essa escolha se vae fazendo. Nem admira que assim aconteça, visto que a Republica tem já onze annos de existencia. Mas a evolução faz-se lentamente e ha de decorrer ainda outro tanto tempo antes que ella seja completa e perfeita. Não aconteceu semelhantemente no Brasil?

A missão do jornalista não é, todavia, fazer a reportagem do futuro, reportagem antecipada de acontecimentos que, provavelmente, hão de vir a supparar. Ao historiador é isso legitimo, principalmente se o alenta a pretensão de estender aos segredos do porvir a sua critica philosophica; mas nós, chronista simples de jornal diario, não queremos adornar-nos com pennas de pavão, preferindo limitar-nos ao papel modesto de noticiarista de factos occorrentes, fazendo incidir sobre elles, uma vez por outra e quando muito, uma nota pessoal de critica ligeira. E' no desempenho dessa missão que vamos passar em revista os nucleos revolucionarios de Portugal, resumidamente e com clareza, afim de habilitar o leitor, como por vezes temos feito, a comprehender os phenomenos que, porventura, venham a produzir-se neste torrão longinquo da patria portugueza.

* * *

Principiemos pelos grupos mais avançados da politica.

O Partido Socialista Portuguez já não existe, de facto. Não conseguiu fazer eleger um unico dos seus candidatos ás ultimas eleições geraes, não porque o poder central lhe creasse quaesquer especies de difficuldades, mas por falta de eleitores. Na realidade o partido está reduzido a um estado-maior de semi-intellectuaes; o grosso do exercito desertou e invadiu outras agremiações, com programma de reivindicações mais avançadas. O operario portuguez, impulsivo e inculto, deixou-se seduzir pela miragem communista, que lhe fala á imaginação e lhe lisongeia o egoismo.

E é por isso que o "Partido Communista Portuguez", que arvorou a bandeira vermelha de um bolshevismo ingenuo e imitativo, fortifica-se diariamente com adhesões da multidão operaria das cidades principaes — multidão que, aliás, se reduz a meia duzia de milhares, se tanto, de homens e mulheres das officinas de Lisboa e Porto. Evidentemente, isto, por si só, não é sufficiente para despertar apprehensões nos mantenedores da ordem publica; mas constitue uma particula da bola de neve que attrahe os descontentes, manobrados e explorados pelos "meneurs" da politica revolucionaria. E' assim que o operario apparece em todas as revoluções burguezas (que outras não têm havido nem é possivel haver tão cedo), por que elle, pela sua incultura, é massa amorpha, sempre prompta a ser moldada a geito e a preceito pelo habilidoso e inescrupuloso que delle cuidadosamente se approxima.

Em seguida aos operarios podemos destacar os extremistas do Partido Democratico, restos da antiga organisação carbonaria. Para estes não existe senão o Sr. Affonso Costa. Só elle e mais ninguem reune as qualidades de energia, intelligencia e saber capazes de imprimirem uma diversão salutar na gerencia dos negocios publicos, accentuando outra vez o caracter radical da Republica e reeditando, através e apesar de todos os obstaculos, a politica de equilibrio orçamental, já experimentada com exito (segundo elles) na gerencia da pasta das Finanças, antes da guerra. Houve um momento em que o proprio Sr. Affonso Costa se convenceu da viabilidade desse assalto ao poder. A sua estadia na serra da Estrella obedeceu talvez ao imperio dessas idéas; mas o recente e escandaloso caso, conhecido entre nós, pelo suggestivo titulo de "O mysterio dos cincoenta milhões", afastou o Sr. Affonso Costa do poder, e, talvez mesmo, da politica activa, de tal fórma elle ficou mal ferido na negociata engendrada á sua sombra. Por isso se diz que o Sr. Affonso Costa retira-se, em breves dias, para o estrangeiro, continuando a gosar o seu doce exilio parisiense, com estadias esturdias pelos "cabarets" do ruidoso Montmartre. Nos centros politicos crê-se, todavia, que o Sr. Affonso Costa abriga occultos pensamentos de dictadura e que não espera senão o momento opportuno de os levar á pratica, fomentando uma revolução que lhe entregue a governação publica, proclamando-o protector á maneira de Cromwell, com um Parlamento que seja, nas suas mãos de homem forte, o que o barro é nas mãos do esculptor.

Outro grupo de revolucionarios é constituido por militares, muito approximados, no ponto de vista de idéas politicas, dos extremistas democraticos. Como estes, querem tambem uma Republica Radical. Mas, á frente della, não veriam com agrado um civil, mesmo que fosse o Sr. Affonso Costa. O governo da Nação deve ser militar, todo elle. E a Nação, contricta e submissa deve passar a andar a toque de caixa. Em materia politica e administrativa são pelo saneamento militar e civil e por reformas profundas dos organismos tributarios e financeiros. Estes são da escola de Sidonio Paes, embora não seja perfeito o entendimento entre elles e os militares sidonistas. São talvez alliados, para a occasião. Mas pode dizer-se de todos elles o que os inglezes diziam dos francezes, durante a guerra: "Alliés oui; mas pas amis!"

Ha outro agrupamento que parece sympathisar com o emprego dos meios violentos para a conquista do Poder. São os chamados republicanos conservadores.

A' sua frente encontra-se um homem novo, que carrega penosamente com o nome glorioso de seu pae, mas que ainda não encontrou um unico momento para demonstrar que o carreto o não esmaga. E' o Sr. Eugenio Dias Ferreira, que a Nação não conhece por obra alguma seja pequena ou grande, que não prestou serviço visivel quer ás Instituições quer ao paiz, mas que se arroga a missão de salvador. Este Sr. Dias Ferreira não é, afinal, senão um instrumento docil nas mãos dos monarchistas que apparentemente adheriram á Republica, mas que na realidade não espreitam senão o momento proprio para a ferir mortalmente, matando-a pelas costas. Foram os que tra-

O almirante Machado Santos, morto

ram o saudoso presidente Sidonio Paes; agora inventaram a figura de Eugenio Dias Ferreira para repetirem a proeza da duplicidade da traição.

Resta falar dos monarchicos. São, paradoxalmente, os mais perigosos inimigos da Republica. Não dispõem de força alguma material. A aventura do Porto, com o roubo de dous mil contos á Caixa Filial do Banco de Portugal, afastou do partido muita gente. Mas estes politicos conservam intacta uma arma que manejam superiormente. Essa arma é a intriga. Envolveram nella Sidonio Paes, conduzindo-o, cego pela vaidade lisonjeada, e transigencias politicas quasi extremas. E, nesta occasião, espreitam e vigiam, promptos a immiscuirem-se na desordem, venha ella donde vier, na esperança de figurarem, no final, como o "tertius gaudet", tão feliz que consiga tirar, com mão de gato e sem se escaldar, as sardinhas que os outros ponham a assar, no brazeiro ardente da revolução.

(Conclue na 2ª pagina)

A NOITE

O NOVO GOVERNO extra-partidario de Portugal

Quem são os homens que o constituem

Alguns pontos do seu programma

..A embaixada de Portugal forneceu-nos, á tarde, a seguinte nota:

O novo ministerio ficou assim constituido:
Presidencia e Interior: Coronel Manoel Maria Coelho, administrador da Caixa Geral dos Depositos e deputado.
Justiça: Vasco de Vasconcellos, antigo vice-presidente da Camara dos Deputados e antigo ministro das Colonias.
Finanças: Francisco Antonio Corrêa, antigo ministro dos Negocios Estrangeiros e director do Instituto Superior de Commercio.
Estrangeiros: Veiga Simões, ministro de Portugal em Vienna.
Commercio e Trabalho: Pires de Carvalho, deputado.
Guerra: Coronel Oliveira Simões, antigo chefe do Estado Maior da Guarda Republicana.
Marinha: Macedo Pinto, antigo ministro da Marinha e presidente da Camara dos Deputados.
Colonias: Maia Pinto, antigo governador geral de Angola e secretario geral da presidencia da Republica.
Instrucção: João de Deus Ramos, antigo ministro da Instrucção.
Agricultura: Antão de Carvalho, presidente da Junta Vinicola do Douro.
O novo governo, que é extra-partidario, inclue no seu programma a reorganisação prompta dos serviços de administração publica e das forças de terra e mar no sentido da maxima economia, sem prejuizo da sua efficiencia; reduzirá o "deficit" e o excesso do funccionalismo, adoptará um plano de fomento nacional na metropole e nas colonias e fixará a politica economica interna e externa procurando realizar as convenções ditadas pelas necessidades do paiz."

Os chefes dos novos serviços da Saude Publica

O ministro da Justiça nomeou o Dr. Antonio Fernandes Figueira, director da Policlinica das Creanças da Santa Casa da Misericordia, para exercer, em commissão, o cargo de chefe do Serviço de Hygiene Infantil, do Departamento Nacional de Saude Publica. Pelo director geral desta repartição foi designado o Dr. Henrique Autran, delegado da extincta 7ª delegacia de saude, para o logar de chefe do Serviço de Educação e Propaganda annexo á Inspectoria de Demographia Sanitaria.

PERDEU-SE

Uma pulseira de platina e ouro com 17 diamantes, hontem, da rua do Ouvidor até Leme (?). Gratifica-se bem, informações nesta redacção.

Para attender ao encarecimento da vida, na E. A. M. da Bahia

O ministro da Marinha solicitou ao seu collega da Fazenda providencias para que a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia seja habilitada com a quantia de 20:000$ para attender ao actual encarecimento dos generos alimenticios no fornecimento á Escola de Aprendizes Marinheiros daquelle Estado.

Vae ser organisado o novo regimento interno do serviço de encommendas postaes

O Sr. ministro da Fazenda resolveu designar o inspector da Alfandega desta capital para, juntamente com o funccionario que fôr designado pelo Ministerio da Viação, organisar o regimento interno do serviço de colis postaux.

Ha mais de um anno, retidos no armazem

Vão afinal ser entregues ao destinatario, sob condições

Em resposta a um officio do ministro da Suissa, o Departamento Nacional de Saude Publica declarou ter communicado á Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado de São Paulo, que os remedios homœopathicos e outros productos dos Laboratorios "Sonter", de Genebra, enviados, em abril de 1920, ao Sr. Leandro Alvarez, residente em Santos, e que se acham retidos no armazem de encommendas postaes, podem ser entregues, uma vez que o destinatario se comprometta a não pôr á venda taes productos sem a devida licença.

EXPLORANDO O JOGO

Como haviamos antecipado, firmou termo de compromisso na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, obrigando-se ao compromisso das condições já conhecidas o Club de Xadrez, á avenida 15 de Novembro n. 804, em Petropolis, representado no acto pelo seu presidente Dr. Horacio de Magalhães Gomes.

Aos fiscaes do jogo destacados no Casino Internacional o Sr. director da Receita deu conhecimento de haver sido alli substituido o gerente Raul de Souza pelo Sr. Adriano Vieira, segundo communicou o respectivo presidente.

A PELEJA POLITICA pela successão presidencial

AS ARRUAÇAS DOS "BERNARDISTAS"

Repercutem na Assembléa Fluminense as peripecias do banquete de hontem

Nem as immunidades parlamentares escaparam, diz um orador

As arruaças resultantes, hontem, nesta capital, do banquete ao Sr. Bernardes, e aggravadas com a prisão de um deputado á Assembléa Fluminense, o Sr. Raul Rego, provocaram hoje, na sessão dessa casa do legislativo do Estado do Rio, vehemente movimento de protesto, tendo occupado a tribuna varios oradores, para verberar o procedimento da policia carioca, mancommunada com o Corpo de Segurança de Minas.

Falou primeiro o Sr. Raul Rego, a victima da gente "bernardista", que iniciou o seu discurso com a narrativa do facto e appellando para o testemunho de figuras as mais representativas do nosso meio social. O orador accusa dous officiaes da P. Militar e diz que só não foi para o carro destinado ao transporte de vagabundos e desordeiros por ter sido entregue á policia civil, que o tratou com a maior delicadeza, dando-lhe liberdade. A Assembléa ouviu, escandalisada, e cheia de espanto, a narrativa desse facto vergonhoso, mostrando-se indignada quando o deputado Raul Rego relatou ter sido retido entre duas praças de cavallaria e insultado, em seguida, não só pelo commandante do contingente. Concluindo a sua oração, aparteada sempre com a solidariedade dos seus collegas, o Sr. Raul Rego perora, com uma exaltação eloquente da causa que defende, prenunciando dias tristes e amargos para a Republica deante da lição dos factos actuaes.

Após o seu discurso, o Sr. Raul Rego foi abraçado por todos os seus collegas, num espontaneo movimento de solidariedade.

Falou, depois, o Sr. Balbino Carvalho, que, manifestando a sua solidariedade ao Sr. Raul Rego, pela insolencia da aggressão por este soffrida, lamentou que factos dessa natureza se verificassem no seio da capital da Republica. Protesta contra a aggressão e manda á mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro que na acta dos nossos trabalhos se consigne o protesto desta Assembléa contra o desrespeito ás nossas immunidades constitucionaes pelo ataque que as mesmas soffreram por parte de dous officiaes da Policia Militar da Capital Federal, na pessoa de um dos seus membros, o nosso collega deputado Raul Rego, nas condições de que deu elle conhecimento á Casa."

Occuparam, em seguida, a tribuna, para lançar tambem o seu protesto, os Srs. Soares Filho: que conclue dizendo que ou o Brasil está podre ou o Sr. Bernardes não chegará ao Cattete; o Sr. Mendonça Pinto que termina dizendo que mudar a opinião para melhor é evoluir, segundo a historia e a sociologia; e os Srs. Arthur Barbosa, Sylvio Rangel e Adolpho Lucena.

Por ultimo discursou o Sr. Souza Leão, que produziu uma allocução applaudida, combatendo os processos adoptados pelo policiamento da politica mineira no Rio... Esse discurso, que causou sensação, faz referencias lisonjeiras ao deputado Raul Rego.

Ao encerrar os debates, o presidente da Assembléa deu por approvados os requerimentos de homenagem ao deputado Raul Rego, dizendo que assim procedia em nome da mesa, dirigindo a esse deputado phrases elogiosas e de carinho.

A Assembléa ha muitos annos não tem a animação de hoje e o deputado Raul Rego, com a aggressão de que foi victima, recebeu dos seus collegas uma verdadeira demonstração de solidariedade.

UM ABSURDO POSSIVEL

O major Carlos Reis teria ultrajado um sargento?

Commentarios que devem ser esclarecidos

Está sendo objecto de commentarios entre officiaes, inferiores e praças da Policia Militar, um facto que, francamente, todos desejam não seja verdadeiro e de cuja veracidade só não duvidamos, em principio, por ser a culpabilidade do mesmo attribuida ao major Carlos Reis, official por vezes envolvido em excessos e até em abuso de autoridade.

Conta-se, com significativa insistencia, que o actual inspector da Guarda Civil, policiando, hontem, as immediações do banquete-plataforma do Sr. Arthur Bernardes, teria dado tal ordem a um sargento que este offereceu difficuldade á obediencia. Não podia cumprir semelhante determinação.

Tanto bastaria para que o major Carlos Reis, na presença da soldadesca e dos outros inferiores ali de serviço, ameaçasse seu subordinado de uma maneira ultrajante.

O sargento não praticou o desatino suggerido pelo commandante da força, o que lhe custou ser escoltado para o quartel, onde, segundo é corrente, está preso por indisciplina.

Sabe-se, ao mesmo tempo, haver entre os sargentos da Policia Militar um profundo desgosto pelo dissabor imposto á dignidade do seu camarada, victima imbelle de uma circumstancia excepcional, mas nem por isso inédita.

Os inferiores daquella milicia, velhos amigos do general Silva Pessoa, cuja volta ao respectivo commando elles ampararam, prestigiaram e festejaram com as provas mais inequivocas de verdadeira amizade ainda existente, pretendendo, pelos meios regulamentares, recorrer a S. Ex., no intuito de serem futuramente evitados novos vexames á dignidade pessoal da classe e ás divisas que sempre se esforçaram por honrar.

Eis a novidade muito commentada, aliás absurda, e que registámos por se referir ao major Carlos Reis.

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES NA MARINHA

Por actos de hoje, foram exonerados os capitães-tenentes medicos Armando de Aragão Bulcão e João Manoel Dias, dos cargos, respectivamente, de auxiliar de clinica do Hospital Central de Marinha e de medico da Escola de Aprendizes Marinheiros da Capital.

Foram nomeados: o capitão-tenente medico Dr. Armando de Aragão Bulcão para a Escola de Aprendizes Marinheiros da Capital, e o capitão-tenente medico Dr. João Manoel Dias, pra medico da Escola de Grumetes.

Uma "chantage" que rende cento e vinte e dous contos de reis

A firma do director da Central, falsificada em dous documentos

Noticiámos, hontem, que uma firma hollandeza desta capital havia sido victima de uma chantage, na qual perdera noventa contos de réis. Essa quantia fôra dada a um individuo em recompensa a ter elle obtido do director da Central do Brasil, Dr. Assis Ribeiro, a preferencia da firma para certos fornecimentos, tendo a firma, afinal, verificado que a assignatura do director da Central havia sido falsificada.

O caso escandaloso veiu, hontem, a furo; mas sem os seus detalhes e nomes, em vista do segredo em que se o procurou envolver. Agora, porém, podemos pormenorisadamente narral-o.

A Companhia Commercial Transmarina, sita á rua Buenos Aires n. 54, pretendendo fazer fornecimentos de trilhos á Central, encarregou a um advogado de obter-lhe a preferencia, pelo que lhe daria a commissão de noventa contos de réis. O tal advogado, dias depois, apresentou-se no escriptorio da companhia, com a autorisação. Na proposta estava o "aceito", firmado pelo Dr. Assis Ribeiro, tendo sido ao advogado, entregues, immediatamente, os 90:000$000.

Agora, um representante da companhia, indo á Central tratar do assumpto, foi surprehendido com a verificação de que a assignatura do Dr. Assis Ribeiro havia sido falsificada, mesmo porque, sem prévia autorisação do ministro da Viação, não póde o director da Central aceitar propostas superiores a 2:000$000.

Descoberta assim a "escroquerie", foi o caso levado ao conhecimento do chefe de policia. Emquanto isto, foi descoberto que o mesmo processo, o advogado usára com a Oéste de Minas, dando um prejuizo de réis 22:000$, mais á Companhia Transmarina.

Falsificando a firma do director da Central, fizera-o o "escroc" com data de 21 do mez passado, tendo conseguido um carimbo falso com os dizeres da Estrada e datando o papel como entrado na secretaria a 27 do corrente. De sorte que o despacho fôra antecipado á entrada do papel.

Assim a companhia teve um prejuizo total de 122:000$000.

PARA O MONUMENTO A DEODORO

Os Srs. marechal Ilha Moreira e Vicente Passarello, membros da commissão encarregada de erigir o monumento a Deodoro, estiveram hoje, acompanhados do Dr. A. Brandão, representante do prefeito, distribuindo a varios bancos listas destinadas a angariar donativos. Terça-feira a commissão proseguirá, devendo visitar tambem as fabricas e o commercio.

OS NEGOCIOS DA BOLSA DECLINAM

E as apolices se depreciam

Temos tido o mercado de titulos em uma situação verdadeiramente decadente. Poucos trabalhos na Bolsa e poucos negocios realisados. Estes constaram de apolices geraes, estaduaes e municipaes, cotando-se as primeiras na baixa e as duas ultimas sem alteração de interesse.

Negociaram-se 149 apolices unificadas a 800$, 587 diversas emissões, nominativas a 793$ e 764$ e 95, ao portador, a 745$ e 750$. Fecharam-se mais 200 acções da Predial de Sacramento a 55$, 260 da M. S. Jeronymo a 828$500, 150 debentures da Tec. Santa Helena a 200$ e 50 da Docas da Bahia a 140$.

Os demais negocios não tiveram a menor importancia.

O novo secretario da C. P. do Paraná

Foi nomeado o escrevente de 1ª classe do corpo de sub-officiaes da Armada, Manoel Venerando da Graça Junior, para o cargo de secretario da Capitania do Porto do Estado do Paraná.

MOVIMENTO NA MAGISTRATURA DO ESTADO DO RIO

O Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, assignou hoje, á tarde, os seguintes decretos:

Removendo, a pedido, para a comarca de Vassouras o promotor da comarca de Rio Bonito, bacharel José Damasceno Pinto de Mendonça.

Nomeando: o bacharel Athayde Parreira, promotor publico da comarca de Vassouras, para juiz de direito da comarca de S. Francisco de Paula; o bacharel Americo Hermelino de Oliveira, para o cargo de promotor publico da comarca de Rio Bonito.

NA CAMARA

FOI VOTADA QUASI TODA A ORDEM DO DIA!

A regulamentação do jogo em fóco

Os trabalhos da Camara foram iniciados, hoje, com a presença de 66 deputados, e sob a direcção do Sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos Srs. José Augusto e Costa Rego. A acta da sessão anterior foi sem observações approvada. O expediente, de que se fez leitura, a seguir, constou dos seguintes papeis: officio do Ministerio da Viação, rebatendo informações prestadas pelo director geral dos Correios a respeito do projecto da Camara dos Deputados, que dispõe sobre nomeações para a referida repartição, informações solicitadas pelo secretario daquella casa do Congresso; idem, remettendo informações fornecidas pela Repartição Geral dos Telegraphos, com relação á concessão outorgada á Agencia Havas pelo decreto 11.174, de 19 de maio ultimo, sobre o que pediu informações a Camara; requerimento da Escola Agricola Luiz de Queiroz, em Piracicaba, São Paulo, pedindo reconhecimento dos diplomas dessa Escola.

O Sr. Gouveia de Barros justificou um projecto sobre medidas preventivas contra a peste bubonica, projecto a que já demos publicidade em nossa edição de hontem.

Falou, depois, o Sr. Gonçalves Maia, de cujo discurso alludimos em outro logar.

O Sr. presidente annunciou que se ia passar á ordem do dia. Havia numero para as votações. Julgados objecto de deliberação varios projectos e approvadas algumas redacções finaes, passou-se á materia do avulso. Approvaram-se, então, os dous projectos seguintes: autorisando o arrendamento da exploração do Porto do Rio de Janeiro, com parecer da commissão de finanças sobre as emendas (emenda n. 2 e seguinte) (3ª discussão); e autorisando o credito especial de 547:5708199, para a commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas (com parecer e substitutivo da commissão de finanças (2ª discussão).

Foram rejeitados os seguintes projectos: augmentando a dotação para vencimentos de funccionarios da Bibliotheca Nacional; concedendo gratificações aos funccionarios do serviço eleitoral do Districto Federal; e concedendo o auxilio de 30:000$ aos representantes do Brasil no Primeiro Congresso Odontologico Latino Americano, de Montevidéo (1ª discussão).

Foi approvada a emenda do Senado ao projecto n. 461 A, de 1921, da Camara, autorisando o credito de 150:000$, ouro, supplementar á verba 11ª do orçamento do Ministerio das Relações Exteriores para 1920 (discussão unica).

O requerimento do Sr. Evaristo do Amaral, indagando se os Srs. ministros da Marinha e da Justiça foram vaccinados antes de tomar posse desses cargos, foi rejeitado.

Annunciada a votação do requerimento do Sr. Mauricio de Medeiros, pedindo informações sobre clubs de jogo, falou o autor do requerimento, que expendeu algumas considerações em additamento ás que fizera em justificação do mesmo. Disse que, tendo o Sr. Souza Filho feito a proposito desse requerimento um discurso pelo qual poderia parecer que S. Ex. teve o intuito de trazer um impecilho á acção administrativa do governo, ou ataque ao Sr. ministro da Fazenda, ao apresentar o seu requerimento, viera á tribuna para declarar que não visava pessoalmente ninguem com a sua acção. Queria apenas que se lhe dêem as informações que julga necessarias, afim de que se verifique se a lei sobre o jogo é, de facto, má, e precisa, assim, ser revogada por proposição legislativa, ou se ella tem sido mal interpretada e desse modo applicada. Admira-se de que haja vinte e oito clubs de jogo funccionando, quando a lei exige um capital de mil e quinhentos contos para que cada club possa funccionar. Terão todos elles esse capital? Asseverou que essa regulamentação veiu contribuir para a amoralidade, para a devassidão, pois que as tavolagens já publicam annuncios convidando as senhoras da sociedade que não quizerem exhibir-se no theatro, para fazel-o mascaradas nessas espeluncas! Depois de mais algumas considerações a esse respeito, o Sr. Mauricio de Medeiros poz termo ao seu discurso.

O Sr. Tavares Cavalcante occupou, em seguida, a tribuna, declarando que vinha prestar as informações solicitadas pelo deputado fluminense. Procurou recordar o discurso com que o Sr. Mauricio de Medeiros justificou o seu requerimento, para concluir dizendo que os unicos prejudicados com a regulamentação foram os clubs de jogo, os quaes, agora, tem que contribuir com grandes parcellas para os cofres do Thesouro, e que, assim, não cabia ao Congresso estar a discutir o assumpto.

O Sr. presidente chamou a attenção do orador, dizendo que S. Ex. já havia esgotado o tempo.

Terminando o seu discurso, o deputado parahybano disse que todas as determinações da lei têm sido cumpridas, exceptuando-se unicamente a da exigencia da adaptação dos predios para o fim a que se destinam.

Pediu a palavra o Sr. Gonçalves Maia. Vinha declarar que o "leader" da maioria, o Sr. Bueno Brandão, não podia deixar de manifestar a sua opinião sobre essa questão, explicando-a, para que a Camara pudesse dar consciente o seu voto ao requerimento. Na opinião do deputado pernambucano, S. Ex. não se pode eximir dessa tarefa, pois que é justamente nessas opportunidades que os "leaders" prestam serviços.

O "leader" ouviu as advertencia, e... calou-se.

Posto em votação o requerimento, a mesa o considerou rejeitado.

— Ahi está a opinião do "leader" mudamente dada — exclamou o Sr. Mauricio de Medeiros, ao mesmo tempo que varios deputados "una voce", requeriam verificação da votação. Feita esta, não houve numero, o que foi confirmado pela chamada.

Encerraram-se, então, as discussões, levantando-se, em seguida, a sessão.

A proposito dos pedidos de dispensa de reforço de fiança

Tendo o escrivão da Mesa de Rendas de Aracaty, no Ceará, solicitado dispensa do reforço de fiança, o Sr. procurador geral da Fazenda Publica declarou ao delegado fiscal naquelle Estado que a dispensa de reforço só tem concedida para os exactores que se compromettem a fazer o recolhimento da renda em prazos menores de 30 dias. Isto porque a dotação das fianças dos collectores é feita para garantir o recolhimento mensal da renda.

Assim, requisitou ao mesmo delegado fiscal que informe se a situação da Mesa de Rendas de Aracaty permitte que a renda seja recolhida semanalmente á Delegacia Fiscal respectiva.

A aviadora Boland quer fazer o raid Rio-Buenos Aires

Mas a Marinha apenas facilita o abrigo da machina...

Accusando recepção de um officio do seu collega das Relações Exteriores, juntamente com um da Embaixada Franceza, em que a aviadora Adriana Boland pede permissão para realisar um vôo do Rio a Buenos Aires em hydroplano, o ministro da Marinha declarou que offerece áquella aviadora as facilidades de abrigo para o seu hydroplano, providenciando egualmente para que as autoridades navaes, nos postos de itinerario desse avião, onde a houver, prestem o auxilio compativel com os limitados recursos de que dispuzerem os estabelecimentos a seu cargo, não podendo, entretanto, o seu Ministerio responsabilisar-se pelas despesas necessarias á realisação do referido vôo.

ERA FALSO

O director do Departamento de Saude Publica, respondendo a um officio do promotor de justiça da comarca de Leopoldina, Minas Geraes, communicou que foi annullado o registo do diploma de Raul da Fonseca, pharmaceutico pela Escola de Mococa, por ter esse titulo sido considerado falso pelo Conselho Superior do Ensino.

Licenciou-se o director de Fazenda da Prefeitura de Nictheroy

O Sr. Bocayuva Cunha, prefeito municipal de Nictheroy, por acto de hoje, concedeu dous mezes de licença, em prorogação, ao director da Repartição Geral de Fazenda dessa Prefeitura, coronel Pedro de Alcantara Leite Pinto.

Foi uma troca desvantajosa para o Sanatorio Naval...

Pelo Sr. ministro da Marinha, foi approvado o termo n. 2 lavrado no Sanatorio Naval em Nova Friburgo, para isentar a responsabilidade do primeiro tenente commissario Raul Petrelli de Mello Reis de duas bestas que foram trocadas por dous burros.

Desapropriação

Nova edição do livro do Dr. Solidonio Leite, augmentada, posta de accôrdo com o Codigo Civil e seguida da jurisprudencia em ordem alphabetica, 10$000 na livraria J. Leite á rua Tobias Barreto (quasi canto de Visconde do Rio Branco).

Ainda neste trimestre será adoptado o mesmo regimen...

Por acto de hoje o Sr. Pires do Rio, ministro da Viação, autorisou a "The Amazon Telegraph Company, Limited" a continuar a adoptar a titulo provisorio, no trimestre corrente, a taxa de mil réis por franco ouro, para a conversão em moeda nacional das taxas em vigor para a correspondencia interior pelos seus cabos sub-fluviaes, regimen este já autorisado para vigorar nos 2º e 3º trimestre deste anno.

Um menor victima de um desastre

A' rua Bercê n. 74, residencia do agente da Inspectoria de Segurança Publica, Francisco Fernandes Palho, occorreu á tarde um desastre. Um filho desse agente, Walter, de 8 annos de edade, ao examinar um revólver de seu pae, fez disparar a arma, ficando ferido gravemente pelo projectil, que lhe varou o queixo.

A Assistencia medicou-o.

Sendo ao acaso levado ao conhecimento do commissario do districto, Leocadio de tal, quiz elle que o menor, cujo estado como dissemos é grave, fosse á delegacia!

Designações na Marinha

O chefe do Estado Maior da Armada designou o capitão-tenente João Coelho de Souza para servir no Corpo de Marinheiros Nacionaes, o primeiro tenente Victor de Sá Earp para o Batalhão Naval e o primeiro tenente engenheiro machinista Arnaldo Ferreira Gomes para o navio mineiro "Carlos Gomes"; os primeiros tenentes medicos Drs. Rodrigo da Veiga Cabral e Luiz Gonzaga de Castro, para servirem, respectivamente, na Flotilha do Amazonas e na Base da Defesa Minada.

Effeitos da missão franceza

Classificação e accessos no corpo de intendentes

As novas normas

Tendo o presidente da commissão de promoções consultado como proceder para propor o accesso ao posto immediato dos officiaes das armas e do extincto corpo de intendentes, incluidos e a incluir nos novos quadros de intendentes e de officiaes da Administração, allegando que alguns pontos lhe parecem menos claros ou omissos na respectiva regulamentação, em solução, o Sr. ministro da Guerra mandou declarar que "a creação dos novos quadros de officiaes para o serviço de intendencia da Guerra, de accordo com os decretos 11.385, de 1 de outubro de 1920, e 14.792, de 2 de maio de 1921, determinou, com os concursos realisados para sua primeira formação, a existencia actual de quatro grupos de officiaes abrangidos não só pelas disposições do regulamento que baixou com aquelle decreto como por outros do regulamento para as Escolas de Intendencia approvado pelo decreto 14.764, de 7 de abril de 1921, achando-se, assim, constituidos os seguintes grupos:

1º) Dos doze primeiros officiaes (capitães e majores) classificados nos melhores logares do referido concurso e de quatro primeiros tenentes, transferidos como capitães, tambem assim classificados nos termos da alinea 1ª do paragrapho 1º do art. 18 do R. S. I.;

2º) dos restantes approvados, em numero de 15, que foram provisoriamente incluidos no novo quadro *sem perda de antiguidade*, mas no mesmo posto (alinea 2 do paragrapho 1º do art. 18);

3º) dos 14 primeiros officiaes classificados no concurso para o quadro de Administração e que passaram para o novo quadro, tendo em vista a sua classificação por ordem de merecimento intellectual;

4º) dos restantes classificados, em numero de 16, os quaes só poderão ser incluidos no quadro de Administração depois de obtido o curso escolar.

Em relação a cada um destes grupos, dever-se-á ter em consideração as circumstancias que se enumeram para a collocação no Almanack e attender para o accesso ao posto immediato, ás seguintes normas:

Os officiaes do primeiro grupo, já transferidos definitivamente para o novo quadro, foram neste incluidos de accordo com os seus postos e antiguidade e promovidos ao posto immediato, segundo o que estabelece a lei de promoções vigente.

Os do segundo grupo foram incluidos provisoriamente no novo quadro e nelle occupação o logar que lhes dá direito sua antiguidade, em concorrencia com os demais officiaes de egual posto.

Indistinctamente cinco serão as vagas que se abrirem no quadro, como as do primeiro grupo, logo que se habilitem com o curso da Escola de Intendentes.

Os officiaes do terceiro grupo encontram-se no novo quadro, de accordo com os respectivos postos, em primeiro logar, e dentro de cada posto, conforme a ordem de merecimento obtida no concurso a que se submetteram, respeitado o interstício.

Os do quarto grupo, finalmente, concorrerão ás vagas do mesmo posto que se abrirem no quadro de Administração, uma vez previamente classificados, segundo o disposto no art. 40 do Regulamento das Escolas de Intendencia.

Taes officiaes terão direito ás vagas, para transferencia ou accesso, desde que seja publicada no "Diario Official" a classificação escolar.

Comtudo, dado o espirito de seleccionamento que presidiu á formação do quadro, ao occorrer uma vaga cujo preenchimento possa ser feito quer por promoção de um official contemplado no terceiro grupo, quer pela inclusão de um do quarto, caberá aquelle a preferencia; e entre os deste ultimo grupo, ao melhor classificado, se, de postos differentes, a inclusão desse possa ter logar já com promoção ao posto superior.

Posto que a alinea 1ª do paragrapho 1º do art. 18 do R. S. I. prescreva o interstício de dous annos para a inclusão e promoção correlativa no novo quadro de intendentes e alinea 2ª do paragrapho 2º do mesmo artigo não precise esse praso, está subentendido, pela lei regendo a materia, que é tambem de dous annos o interstício relativo ao quadro de Administração.

Não havendo, entretanto, nos mesmos quadros, officiaes com o interstício completo, com os demais requisitos, porém, deve a commissão propor para o accesso aquelles que contarem pelo menos um anno, resalvados os direitos já creados pelo concurso e encarada a situação de cada official a partir de 31 de maio ultimo, data em que foi realisada a inclusão nesses quadros."

Em despedida aos conscriptos

Uma festa no forte do Vigia

Despedindo-se dos conscriptos que durante o corrente anno serviram no forte do Vigia, no Leme, do qual serão desligados no fim deste mez, o commandante e os officiaes da 2ª bateria isolada de artilharia de costa, realisarão no proximo sabbado, uma festa, cujo programma é o seguinte:

1ª parte (de 1 ás 4 horas da tarde) — Festa militar, com distribuição de premios, constando: a) tiro ao alvo, 150 metros, alvos Z. C. 24; b) corridas de estafetas; c) luta da corda (cabo de guerra); d) quebra bote; e) corrida em saccos; f) o vae-e-vem (só para graduados).

2ª parte (das 4 horas da tarde á noite) — Chá dansante, tocando a orchestra "Jazz Band" e uma banda militar.

O presidente da Republica, o ministro da Guerra e as altas autoridades militares serão convidados para essa festa.

COMMUNICADOS

Bernardina Rodrigues

Manoel Rodrigues, senhora e filhos; Emilia Paz Rodrigues; Domingos Marques e familia, João Fernandes e familia, penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel irmã, cunhada e tia BERNARDINA RODRIGUES e, novamente, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que será rezada no altar-mór da egreja do Rosario, ás 10 horas do dia 22 do corrente. Desde já se confessam agradecidos.

Ecos e Novidades

Está conhecida a plataforma em que o Sr. Arthur Bernardes abandonou á analyse o fardo das idéas que considera necessarias a um governo que pensasse pela sua cabeça, julgando o Brasil amalgama incapaz de esforços collectivos, debil e sem espirito de disciplina. Tirante os logares communs, com que ordinariamente se engrinaldam os programmas, posto de lado a couraça de lantejoulas rhetoricas, os pontos de vista do candidato poucos alcances mais tiveram. Ferindo á flor da epiderme, os diversos problemas, escondidos na Camara, o Sr. Arthur Bernardes foge sempre de emittir opinião, promettendo apenas as vagas reformas já propostas, e debatidas com exito.

Pensa o Sr. Arthur Bernardes que a politica de dietas orçamentarias nada adeanta e crea mesmo embaraços maiores. Assim, prefere interromper obras e adiar reformas, promovendo a alta cambial, por meio do desenvolvimento da Carteira de Redescontos que favoreça as exportações. Não se esqueceu tambem de cortejar os plutocratas e commissarios, insistindo sobre a valorisação do café, que o Sr. Epitacio Pessoa acaba de propor, correspondendo á *consagração*... Sobre o Exercito e sobre a Marinha o candidato da Convenção do *mé!* pensa que se deve proseguir na faina constructora de quarteis e navios, sem esquecer os reclamos da officialidade através dos orgãos technicos (?)...

Incolor, morno, subindo com irisações de repuxo, para se extinguir na estagnação banal da agua parada, a phraseologia da plataforma, aqui e ali, delata a intromissão do Sr. Raul Soares, quando obstinadamente amarra ao nome do Sr. conselheiro Ruy Barbosa o qualificativo *egregio*, agora escolhido pelos politicos mineiros...

A plataforma, entretanto, é deliciosa e pittoresca, quando tenta examinar o complexo problema social, de graves e complexos aspectos, questão que hoje agita os paizes europeus, que ella appellida insistentemente de *civilismo*, e que empolga os espiritos e altera os organismos collectivos, modificando até os rudimentos do direito privado. Problema moral por excellencia, pensa o Sr. Arthur Bernardes resolvel-o com a panacéa já refugiada e que o seu programma consubstancia nestas palavras vãs: "Quanto aos operarios industriaes, necessario é facilitar-lhes habitações saudaveis e de modico aluguel, regular as condições de hygiene e segurança nas fabricas, as do trabalho de mulheres e menores, diffundir as instituições cooperativas, notadamente as de consumo, e ministrar em larga escala o ensino profissional."

Como se vê, a plataforma, em que permanece exposta a *corbeille* dos presentes de noivado, não offerece interesses maiores, pois os Srs. Raul Soares e João Luiz Alves não souberam fugir ao figurino classico das promessas vagas. Duas novidades, entretanto, surgem na salgalhada. Pretende o Sr. Arthur Bernardes que os governadores e presidentes estaduaes visitem o chefe da Nação periodicamente e que os ministros compareçam ao Congresso, para prestar informações. Aqui, a plataforma lançou um dardosinho no peito do Sr. Epitacio Pessoa... Contrario á revisão, o candidato acceitaria qualquer iniciativa revisionista da lei fundamental do regimen, por parte do legislativo. Isto vale estiolar as esperanças dos revisionistas, pois o Congresso só tem as iniciativas que lhe sopra o governo...

Os angulos de um programma reformador ficaram obscurecidos pelas meias palavras do candidato. Assim sendo, os Srs. Arthur Bernardes, Raul Soares e João Luiz Alves podem ser proclamados campeões do logar commum...

* *

O candidato da bambochata de 8 de junho, na sua assobiada plataforma de hontem, teve a serena inconsciencia de se intitular "homem de governo" e de affirmar que são muitos os embaraços á acção do poder publico em nosso paiz", citando, entre elles, o da formação nacional e o "profundo desnivel educativo" de nossa população, a ausencia dos esforços collectivos que de outras circumstancias resulta, "a debilidade e a indisciplina do espirito publico".

Não queremos fazer finca-pé nessa questão de "desnivel", que ha de ser, de certo, novidade do Sr. Raul Soares, mas apenas indagar o que entende o Sr. Arthur Bernardes por "debilidade e indisciplina do espirito publico", e "ausencia de esforços collectivos". Será acaso debil o espirito publico porque não considera o candidato do *mé!* homem de Estado? Será porventura indisciplinado porque não quer applaudil-o e sim vaial-o? E quem sabe se o Sr. Arthur Bernardes julga da ausencia dos esforços collectivos pela ausencia dos que não se juntam ao seu rebanho? Pois é com tolices desse tomo, num paiz em que os esforços collectivos procuram impotentes reagir contra o assalto á mão armada feito á Republica pela politicagem aventureira, de parceria com o governo; é com baboseiras de tão alto quilate, num paiz onde os desmandos da politica procuram entibiar o espirito publico, que o candidato do *mé!* apregôa a necessidade de serem chamados ao serviço do Brasil os homens de valor pelas suas virtudes e cultura!...

Indubitavelmente, nós caminhamos para o regimen das capacidades; e se tudo continuar na toada de hontem, amanhã, com a mesma tranquillidade com que o Sr. Arthur Bernardes se cognomina "homem de Estado" irá joeirar as capacidades da Republica, e as suas virtudes, auxiliado pelos Srs. João Luiz Alves e Raul Soares, cada qual mais capaz e virtuoso... E ainda será muito bom que algum Plutarcho de Minas, por encommenda do coronel Libanio, não venha transformar em varões illustres os sujeitos do cadastro policial que, cheflando hordas de egual estôfo, promoveram hontem á porta do Club dos Diarios as acclamações ao tal "homem de Estado"!...

* *

Annuncia-se uma nova e grande baixa nos preços da farinha de trigo. Baixa de quasi 20 %, sufficiente, portanto, para se fazer notar, desde já, no tamanho do pão.

O pão, todavia, continúa minguado. Pelo seu tamanho, ninguem, de facto, tinha dado ainda pela reducção, que se vem accentuando, ha cerca de um mez, nos preços da farinha. O pão não tem crescido e continúa no mesmo enfezamento microscopico de quando a farinha custava 50$000 o sacco. Custando agora, apenas 37$, era justo que os padeiros lhe dessem um pouco mais de alento, fazendo-o crescer qualquer cousa...

Pois não é justo o pedido?

A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Vão ser discutidos os problemas do Extremo Oriente

A presença do Sr. Asquith

LONDRES, 20 (Havas) — O "Daily Graphic" annuncia que o Sr. Asquith irá a Washington assistir á Conferencia do Desarmamento em caracter puramente particular.

WASHINGTON, 20 (Havas) — O Departamento de Estado annunciou officialmente que a Belgica acceitára o convite para participar das discussões concernentes aos problemas do Extremo Oriente na proxima Conferencia do Desarmamento.

Vinte milhões de marcos da Prussia para os famintos russos

BERLIM, 20 (Havas) — A Camara [illegible] rejeitou o pedido de urgencia para [illegible] da moção em que os communistas [illegible] a remessa de vinte milhões de marcos [illegible] á Russia afim de [illegible]

O Conselho em greve?

Não houve numero para as votações

Dez intendentes compareceram á sessão de hoje do Conselho Municipal.

No expediente foram lidos: um telegramma do Sr. Eduardo Xavier, procedente de Santos, e no qual esse edil communicava a partida da embaixada do porto daquella cidade paulista e saudava os seus collegas, e um projecto do Sr. Jacintho Rocha, creando um distinctivo para os inspectores da Directoria de Fazenda Municipal.

O Sr. Baptista Pereira, referindo-se á falta de numero para as votações, declarou que se confirmava o boato, ha dias em circulação, de que os intendentes haviam firmado um pacto para nada resolverem emquanto estivessem ausentes os membros da embaixada, em visita á Argentina.

Appellou para os seus collegas, pedindo-lhes o seu comparecimento, pois ha assumptos de importancia a serem votados.

O Sr. Arthur Menezes pediu a nomeação de uma commissão para visitar os intendentes Manoel Machado e Felisdoro Gaya, que se acham enfermos.

E foi só.

Um homem leva uma quéda

E o prefeito o conduz á Assistencia

Um homem que diz chamar-se José dos Santos, com 50 annos, nacionalidade portugueza, casado, e residente á ladeira do Leme n. 33, passando pela praia do Flamengo num bonde de Jardim Botanico levou uma quéda, ficando estirado no passeio.

Pouco depois passava no seu automovel o prefeito Dr. Carlos Sampaio, que, indagando sobre se haviam chamado a Assistencia e no receio de que os soccorros para o infeliz demorassem, botou-o no carro, conduzindo-o para o posto central de Assistencia, onde o deixou.

Imprensado entre bondes

Como se deu o impressionante desastre

Era quasi meio-dia quando se verificou um desastre na Ponte dos Marinheiros, proximo á rua Senador Euzebio, e em frente á praça Francisco Bicalho. Foi no bonde de manobras da Light, n. 220, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 3.601, Alberto Campos dos Arcos, que levava como praticante Jacintho Ferreira da Silva, de côr parda, com 33 annos, residente á rua Jockey-Club n. 297, solteiro.

Passava o carro por aquelle ponto quando Jacintho, emquanto o motorneiro se empenhava na direcção do electrico, distraiu-se em endireitar a taboleta, o que fazia no lado da entrelinha. Nisso veiu um bonde de Aldeia Campista, não tendo o praticante de motorneiro tempo de safar-se de onde estava, resultando ser imprensado entre os dous carros, ficando com as pernas quasi esmagadas, além de outros ferimentos que recebeu.

Os passageiros fizeram alarido e logo após, emocionados, saltaram, para verificar a extensão do doloroso desastre, chegando então a policia que tomou as providencias de direito.

A Assistencia apanhou o infeliz e levou-o ao posto, de onde saiu, depois dos soccorros, para sua residencia.

Fugiu o motorneiro do bonde Aldeia Campista.

E' RESERVISTA E PRETENDE O LOGAR DE COLLECTOR FEDERAL

O Sr. ministro da Guerra remetteu, ao ministro da Fazenda, o requerimento em que o reservista do Exercito João Antunes Ribeiro Homem Filho solicita a interferencia deste Ministerio, no sentido de obter a nomeação de Collector Federal de Salto Grande, no Estado de S. Paulo.

Está terminada a reorganisação do exercito vermelho russo

LONDRES, 20 (Havas) — O correspondente do "Times" em Helsingfors informa que está terminada a reorganisação do exercito vermelho russo, cujo effectivo foi reduzido a 450.000 homens.

A exposição internacional do nosso Centenario

Os argentinos não comparecerão officialmente

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — A commissão nomeada especialmente, pelo poder executivo, para dar o seu parecer a respeito da nossa representação na Exposição Internacional de Commercio e Industria que se realisará nessa capital, no anno proximo, para commemorar o primeiro Centenario da Independencia do Brasil, esteve hontem reunida.

Depois de discutido o relatorio apresentado pelo Sr. Padilla, que foi ao Rio de Janeiro, estudar as possibilidades do nosso comparecimento á referida exposição, a mencionada commissão resolveu, apresentando as razões em que estriba essa opinião, aconselhar ao governo, que não mande construir um pavilhão na exposição do Rio de Janeiro, deixando assim de tomar parte na mesma officialmente, mas é de parecer que sejam convidados todos os industriaes, agricultores e criadores a se fazerem representar, por meio dos seus productos, independentemente de qualquer intervenção directa do governo, o qual, lhes proporcionar-lhes-á todas as facilidades que estiverem nas suas attribuições.

QUINTA-FEIRA

A esperança

Certo politico de muita experiencia que, com as glorias obtidas em longo tirocinio de mystificações e burlas, poderia, se quizesse, concorrer á feira livre do seu bairro com ovos, batatas, nabos e bananas achou, um dia, á mão o diccionario de Chompré e, abrindo-o ao acaso, leu a fabula de Pandóra, a famosa estatua que Vulcano fez e animou e todos os deuses dotaram, cada qual com uma perfeição, menos Zeus que, para vingar-se de Promethen que tentara, com atrevida audacia, roubar o fogo do céu, deu-lhe uma boceta na qual poz todos os males, acamando-os apartadamente sobre a esperança, que jazia no fundo.

Com tal presente baixou do Olympo, em missão á terra dos homens, a estatua animada, obra perfeita do dominador do fogo.

Chegando ao seu destino dirigiu-se Pandóra a Promethen offerecendo-lhe a boceta. O titan, porém, que era macaco velho, não metteu a mão na cumbuca e a emissaria foi ter com Epimethen, irmão do primeiro, e taes foram as labias de que se serviu que, não só o conquistou para esposo, como ainda o fez cahir em esparrella identica á que a serpente, sagaz e sinuosa, armou no Paraiso a Adão, abrindo a tal boceta de onde sahiram, em enxame, espalhando-se pela terra, os males nella contidos.

A esperança ficou no fundo. "Fechando o volume o politico sorriu superiormente, exclamando cheio de si:

— Ora, meu amigo, isto é a historia da urna, nem mais nem menos; é a lenda do "vaso sacratissimo da communhão nacional. Mude você o nome de Pandóra em Politica e terá a coisa com todas as letras. A estatua ou automato fadado pelos deuses da terra, que são os governadores, é a Politica; a boceta é a urna cheia de fraudes, com a esperança no fundo.

Quando a portadora da urna entra no mundo das tranquibernias ninguem se preoccupa com o que nella possa vir, porque, no fundo, que é falso como Judas, é que jaz o essencial, que é a esperança. E esse fundo falso, alçapão de maroscas, chama-se — o reconhecimento.

Apure-se o que se apurar, o fundo é tudo. Póde a urna vir atiestada até as bordas, não de males, como a outra, mas de votos, se forem contrarios aos planos de certa gente, com um simples geito de dedos, em passe destro, a verdade mergulha e o fundo falso repulsa o escandalo que é logo reconhecido e proclamado nas mesmas vozes bradadas com que os prestidigitadores annunciam aos basbaques uma sorte agil. Qual boceta, qual carapuça! Urna é que é. Conheço-a! Cança-se um homem em mover ceus e terras, gasta o que tem e o que não tem, empenha os olhos da cara, enche o vaso, acogúla-o, e, quando delle espera sahir victorioso... um! dois! tres! lá vem acima o rebutalho do fundo — fitas, ovos, gallinhas, batatas, ás vezes, até surucucús, como já vi.

Ver isto é ver scenas de circo. Na Politica tenho visto tudo que lá na minha terra apparece nos circos de cavallinhos: equilibristas de corda bamba, engulidores de espadas, comedores de fogo, palhaços, malabaristas, tudo. Prestidigitadores então, isto é um nunca acabar, trocando tudo, tirando coisas do bolso da gente e é cada transformação que não lhe digo nada... Eu não sabia que Pandóra era isso, agora já sei."

Nesse fundo falso é que se esconde a esperança de muita gente e sem duvida a grande sorte daria o desejado effeito se o politico, apezar de toda a sua experiencia, longa e gloriosa, não désse com a lingua nos dentes denunciando-o.

Assim, se os compadres da "magica" contam embahir, ainda uma vez, o povo por meio da móla que apertam para fazer a substituição da verdade pela mentira, enganam-se porque, antes que executem o plano que trazem engendrado, os fiscaes, que hão de estar attentos á manobra, dar-lhes-ão em cima virando-se então o feitiço contra o feiticeiro, vindo á flux o que deve subir e ficando no fundo a esperança dos que só contam com os recursos da escamoteação. A caça tem tambem o seu dia...

COELHO NETTO
(Da Academia Brasileira)

A conferencia economica de Riga

RIGA, 19 (Havas) — A conferencia economica installar-se-á a 24 do corrente. A Lithuania, a Esthonia, a Lettonia e a Finlandia far-se-ão representar.

A questão resolvida da Alta Silesia e a Conferencia dos Embaixadores

PARIS, 20 (Havas) — A Conferencia dos Embaixadores chegou a accordo sobre a maneira de communicar aos governos interessados a decisão do Conselho Executivo da Liga das Nações na questão da Alta Silesia.

A Conferencia dos Embaixadores terminará hoje á tarde a redacção da communicação que vae ser dirigida aos gabinetes de Berlim e Varsovia.

NOVO AUXILIAR DA INSTRUCÇÃO MILITAR PARA O C. M. DE BARBACENA

O Sr. ministro da Guerra nomeou o 1º tenente de infantaria Juvencio Corrêa de Araujo auxiliar da instrucção militar do Collegio Militar de Barbacena.

Um funccionario da E. F. C. B. para uma junta de alistamento militar

O Dr. Calogeras solicitou do Sr. ministro da Viação e Obras Publicas providencias para que seja posto á disposição do seu ministerio o funccionario da E. F. C. B. Antenor Ayres Vianna, afim de servir na junta permanente de alistamento militar do municipio de Palmyra.

O ALGODÃO

Eram menos promettedoras as condições desse mercado, que, em todo o caso, permanecia sustentado pelos vendedores. Os negocios correram pouco animados, porque a procura não era de grande importancia, tendo sido mantidos pelos vendedores os preços de 24$ a 25$ por 10 kilos das primeiras sortes. As ultimas saidas foram de 917 fardos e não houve entradas, sendo o "stock" de 23.158 ditos.

PORTUGAL

sacudido por gravissimos acontecimentos

Antonio Granjo, Machado Santos, Carlos da Maia e Freitas e Silva, mortos a tiros

(Conclusão da 1ª pagina)

Os monarchicos estão, aliás, enfraquecidos pela divisão do partido e por lutas intuitivas, proprias de vaidades feridas e ambições insatisfeitas. Manuelistas e Integralistas odeiam-se; os primeiros seguem ainda a bandeira desbotada do ex-rei D. Manoel, que parece destinado a vêr extinguir-se nella um dos ramos da familia dos Duques de Bragança; os integralistas arregimentam uma mocidade "snob", que não deu ainda do seu apregoado talento senão a amostra deploravel dum jornal, intitulado "A Monarchia", o que é o mais indigesto pastelão que até hoje se tem cosinhado em materia jornalistica.

* *

A que aspiram, porém, todos estes revolucionarios?

Pondo de parte as facções monarchicas que, naturalmente, não querem outra cousa que não seja derrubar a Republica, os outros nucleos de revolução apregoam a necessidade dumn dictadura, unico governo que elles julgam bastante forte para decretar e realisar as reformas necessarias ao resurgimento nacional pela reconstituição das finanças e da economia.

A nosso vêr, esta forma simplista de resolver o grande problema nacional é filha ainda da incultura geral, que só permitte vêr os aspectos rudimentares das questões e cega os espiritos para uma mais extensa e clara visão. Tem havido, na historia do mundo, exemplos de dictaduras proveitosas aos povos que a ellas se submetteram. Um tal systema de governo torna-se presentemente inviavel porque já não existe a força psychica da autoridade rigida. As idéas modernas, que são o prologo duma transformação social profunda que, por emquanto, apenas se visiona no horizonte oriental da Europa, abalaram profundamente o velho principio dogmatico da autoridade, sem a qual se não comprehendia uma sociedade organisada! Ora um povo, seja elle qual for, que não esteja convicto da força indestructivel da autoridade que sobre elle pesa, não supportará a dictadura, negação completa da liberdade. Não haverá, pois, dictadura que possa viver, em Portugal, os annos necessarios para iniciar, continuar e consolidar as reformas. Dictador foi João Franco e a sua grandeza sumiu-se no mar de sangue do regicidio; dictador foi tambem Sidonio Paes e o seu fim devia continuamente ser recordado áquelles que sonham em o substituir. Não, dictadura não é possivel!

Significa tudo isto, que, segundo o nosso parecer, a solução revolucionaria a nada de bom pode conduzir.. Será um desastre. E permitta Deus que não seja uma catastrophe!

Em vez de se tramarem revoluções, que nos deslustram aos olhos do estrangeiro e nos infelicitam dentro da Patria, cuide-se antes de trabalhar, produzindo o mais possivel. Nisso, sim. E' ahi que está a salvação! E' essa a doutrina que não cessamos de apregoar (e de confirmar pelo exemplo, trabalhando dez horas por dia), em toda a parte onde a nossa acção se pode exercer. Só no trabalho reside a ventura dos individuos e das Nações. E a Republica, onde não deve haver classes privilegiadas, impõe o trabalho ao cidadão, o trabalho que dignifica e enriquece!"

O ASSUCAR

Funccionava o mercado de assucar ainda hoje completamente destituido de interesse, sem procura para novos negocios e com os preços em declinio.

Os brancos crystaes cotaram-se de $500 a $530 e os mascavinhos de $320 a $380 o kilo. Entraram 2.420 saccos e sairam 2.565, sendo o "stock" de 124.482 ditos.

Mais 15.000 operarios inglezes sem trabalho

LONDRES, 20 (Havas) — Fecharam mais dez usinas de carvão no condado de Lanark. Por esse motivo ficam sem trabalho 15.000 operarios.

O GENERAL MANGIN EM S. PAULO

As suas visitas de hoje

S. PAULO, 20 (A. A.) — O general Mangin, acompanhado do secretario da Justiça, do general Candido Rondon e das demais pessoas da sua comitiva, visitou o quartel da Luz, passando revista ás forças da Policia do Estado, que se achavam formadas na avenida Tiradentes. Em seguida assistiu a varios exercicios gymnasticos no Pavilhão de Educação Physica e a diversas evoluções no picadeiro de cavallaria.

Do quartel da Luz o illustre militar francez dirigiu-se para o Instituto de Butantan, que visitou minuciosamente.

Para servir na 4ª circumscripção do recrutamento

O Dr. Calogeras solicitou do Sr. presidente do Estado de São Paulo, se fôr possivel, ser posto á disposição do chefe do serviço de recrutamento da 4ª circumscripção o 1º tenente do Exercito de 2ª linha, José Ferraz de Oliveira.

BRASIL-ARGENTINA

Buenos Aires vae receber carinhosamente os intendentes cariocas

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — A delegação dos intendentes municipaes cariocas que aqui vêm em retribuição da visita que lhes foi feita pelos conselheiros municipaes desta cidade, é esperada no proximo domingo.

Foi constituida uma commissão encarregada de organisar a recepção que vae ser feita á delegação alludida. Essa commissão é composta dos seguintes conselheiros municipaes: Dr. Alfredo Spineto, Horacio Cosco, Virgilino Tedin Uriburu, Enrique Villareal, Dr. Rómulo Trucco, José Ciovine, Antonio Mantecon, Manoel Iriondo e Avelino Molina. O programma dos festejos que vão ser realisados em homenagem aos intendentes municipaes brasileiros, inicia-se no proprio domingo da sua chegada a esta capital e terminará no dia 31 do corrente mez.

Os intendentes municipaes cariocas serão hospedados no Plaza-Hotel, onde lhes foram preparados aposentos especiaes.

Sabemos que uma commissão de membros da colonia brasileira aqui residente, prepara tambem algumas festas de homenagens aos intendentes municipaes seus patricios.

Na noite da leitura da plataforma

Os acontecimentos no largo da Lapa, principalmente á entrada e á saida do Sr. Bernardes, do Club dos Diarios

O povo espaldeirado pela policia—Prisões—Tiroteio

Não nos illudimos registando hontem, embora sem confirmação official, a noticia dos rigores e excessos projectados pela policia desde as primeiras horas da manhã, de accordo com os empreiteiros da candidatura do estadista de Viçosa. Resalvando as nossas duvidas, muito de industria escremos que tão antecipadamente registavamos as providencias concertadas, afim de que ellas servissem de aviso, e instruissem a população da Capital da Republica sobre a atmosphera de ameaças e attentados que ella respirava. Tudo se confirmou, realmente: O Passeio Publico foi fechado ás 6 horas da tarde, como noticiaramos; como noticiaramos os bondes alteraram seu trajecto e pessoa alheia ao bernardismo não houve uma só que lograsse romper o isolamento que arbitrariamente a policia estendeu na larga zona limitada pela columna da Lapa, Syllogeu, Passeio Publico, Marrecas e Maranguape.

O ambiente era a um tempo de praça de guerra e de carnaval; de praça de guerra pelo aço das espadas, tropel de cvallaria e brilho de cartucheiras repletas; de carnaval pelo ridiculo dos grupos assalariados do bernardismo e protegidos pela policia do Sr. Geminiano da Franca, ou melhor, do Sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, que parece estar a ensaiar meios de deixar com manifestações significativas do povo o Cattete a 15 de novembro do anno proximo. Porque, em verdade, que poderia haver de mais carnavalesco que os grupos assalariados que erravam pela zona do policiamento, chefiados por sujeitos conhecidos da propria policia em situações outras que não a de hontem? Que poderia haver de mais ridiculo e deprimente que a scena de taes sujeitos a parlamentarem com as autoridades policiaes, que confraternisavam com elles, esquecidas de que seus nomes figuram nos cadastros em que a policia regista os individuos que merecem a sua vigilancia? Infelizmente, á testa dessas autoridades se encontrava o 1º delegado auxiliar, politico militante no Estado do Rio e adversario da situação, sendo de lamentar não que S. S. não se pejasse do contacto desses individuos, mas que ainda prestigiasse a presença e a acção de dous irmãos seus, vindos expressamente de fóra para açular a policia contra o povo. E mais de estranhar é que a policia obedecesse a esses dous cavalheiros que não tinham nenhuma parcella de autoridade. Com esses recursos de policiamento, com essas desorganisações injustificadas de transito, com aquelles vivas de encommenda partindo de gente que não póde recommendar nenhum nome digno, pretenderam os da convenção da mé! garantir o banqueteado do Club dos Diarios contra as manifestações sibilantes da multidão que a policia recuava a tão afastados limites.

Foi dentro de tão dilatados cordões de policiamento, e ouvindo de perto os vivas dos grupos do carnaval contratado, que o Sr. Arthur Bernardes, bem antes da hora marcada, cruzou celere em seu automovel, indo parar deante do Club dos Diarios, de modo que foi o manifestado que teve de esperar pelos manifestantes, vendo estes gorado o seu prazer de lhe bater palmas á entrada. Mas o candidato de Viçosa não ouviu, apenas, as palmas dos bandos que a policia parcialissima protegia. Chegaram-lhe tambem aos ouvidos os assobios que vibravam infindaveis, zombando do policiamento distante, correndo pelo espaço no privilegio de sua invisibilidade, protegidos pela lei immutavel que rege o mundo dos sons e contra as quaes nada valia a espada brandida ameaçadora do inspector geral da Guarda Civil, a quem cabe exclusivamente a responsabilidade dos tiros e correrias do centro da Lapa.

Emquanto o Sr. Arthur Bernardes, lendo a sua curiosa plataforma abrigado pela policia, dizia lá dentro do Club dos Diarios "que ao povo se deve toda a verdade, por dolorosa que seja", a policia do isolamento atropelava e espaldeirava o povo, permittia que os passageiros dos bondes fossem intimados a dar vivas ao Sr. Bernardes e que as familias que nelles iam gritassem e desmaiassem, tremulas da selvageria dos atropelamentos.

Momentos antes de sair o Sr. Arthur Bernardes o chefe de um dos grupos assalariados, e localisados pela policia, bateu as palmas, gritando: — "Olhem que vae sair agora o Dr. Arthur Bernardes." — Viva o Dr. Arthur Bernardo! — gritou um. Viva! repetiram cerca de quatrocentos da gente da policia de Minas e da policia particular e contratada. O automovel moveu-se, fonfonando ininterruptamente, como todos os outros. Mas se os vivas ao Sr. Nilo Peçanha se misturavam com os da porta do Club dos Diarios, os assobios que vibraram na grande vaia, esses eram inconfundiveis, e dominavam as businas e a gritaria paga. Eram uns assobios infernaes de tão estridentes que eram. A policia ficou desorientada, corria, atropelava o povo até os Arcos e a alma popular ficava a evibrar na grande assuada, zombando das espadas e dos revólveres, como o mosquito da fabula a ludibriar o leão enraivecido, se é que a tão nobre féra pódem ser comparadas as paixões da parcialidade armada contra as liberdades populares.

Mas não queremos por mais tempo registar os acontecimentos de hontem, com os assaltos aos bondes permittidos pela policia, com as intimações ridiculas de vivas ao Sr. Arthur Bernardes, com as correrias e tiros do largo da Lapa, com os empurrões e pontas de espada, e patas de cavallo sobre a multidão que, á medida que recuava mais estridente tornava a vaia, mais estrepitosos os vivas á reacção e á dissidencia, ao Dr. Nilo Peçanha, ao Estado de Pernambuco, ao Rio Grande do Sul, á Bahia e ao Rio de Janeiro. Não insistiremos no registo de factos que só servirão para envergonhar a Republica e o seu governo, mostrando que nada valem a lei e a civilisação contra os desmandos da policia, quando a protegem o presidente da Republica e os politicos sem escrupulo, e quando a auxiliam, aos magotes, os nomes de fama de seus cadastros.

O largo da Lapa praça de guerra

A policia, desde antes das 7 horas da noite, transformara o largo da Lapa numa verdadeira praça de guerra. No centro, postou-se um piquete de cavallaria, emquanto pelas esquinas das ruas Maranguape, Lapa, Augusto Severo e avenida Mem de Sá, postavam patrulhas de cavallaria e soldados de infantaria. Desde o Syllogeu até a rua Senador Dantas, de ambos os lados, guardas civis, soldados de policia e agentes de Segurança Publica estendiam um cordão de isolamento.

Os bernardistas separados e favorecidos

Irritantemente, começou a policia a sua acção. O major Carlos Reis, depois de iniciado o banquete, quando o largo da Lapa estava repleto de povo, que esperava a saida do presidente de Minas, para ovacionarem os candidatos alliados, determinou que os partidarios daquelle encostassem ao cordão, pois ia dispersar o grupo contrario. E assim foi. A turma bernardista encostou-se ao cordão, emquanto o resto, o povo, era espaldeirado e tiroteado.

O cumulo da audacia e do cynismo

Desde hontem, pela manhã, sabia-se que gente do Sr. Bernardes andára pela Saude, aliciando a 20$ por cabeça, desordeiros, afim de tomarem parte na "manifestação". Essa gente, conhecidissima da policia, assassinos, arrombadores e batedores de carteiras, cedo entrou no largo da Lapa, levando a audacia ao ponto de trazer um distinctivo á lapella: um cravo vermelho. Pois, a esse grupo de arruaceiros tudo se permittiu. Postado junto ao cordão, elles vivavam o candidato da Convenção do "mé", especialmente quando por elles passava algum bonde, e se do vehiculo alguem dava um viva ao Dr. Nilo Peçanha era aggredido violentamente. Não ficaram os desordeiros, porém, sem o devido castigo. Houve quem reagisse, e valentemente.

Os espaldeiramentos

Isolados os bernardistas, favorecidos indecentemente como foram, os partidarios do Dr. Dr. Nilo Peçanha, isto é, a massa popular, entrou a protestar. Recrudesceram, então os espaldeiramentos e as prisões.

Os presos

De momento a momento, as "viuvas alegres" passavam cheias de presos. Esses eram levados para a Policia Central, para o 13º e 5º districtos, cujos xadrezes ficaram abarrotados.

Um filho do tenente-coronel Agliberto Xavier preso violentamente

No largo da Lapa, com a farda de atirador, estava o joven Augusto Xavier, filho do tenente-coronel Agliberto Xavier, lente da Escola do Estado-Maior do Exercito. Vendo o atirador Augusto Xavier um guarda civil espancar um popular protestou, sendo tambem preso e aos trancos mettido numa "viuva alegre", que o levou para a delegacia do 5º districto.

No xadrez dessa delegacia, entre os numerosos presos, estava tambem um menor, Waldemar Antunes Maciel, que nos disse ser sobrinho do deputado Antunes Maciel e ter sido preso quando dava um viva ao Dr. Nilo Peçanha; Edgard Silva, estudante do Pedro II e Fernando Pennafort, filho do secretario da L. P. Militar.

Os soldados não attendiam a ordens de autoridades civis

Os delegados encarregados de dirigir o policiamento, passaram pelo dissabor de não verem respeitadas as suas ordens. E' que os soldados, haviam recebido ordens de só attenderem a um major, visivelmente bernardista, o qual no largo da Lapa era o "general em chefe"...

O tiroteio

No canto do largo da Lapa, junto á egreja, em baixo do arvoredo, refugiou-se parte do povo corrido do centro do largo. Pouco antes da saida do Sr. Bernardes, o inspector da Guarda Civil mandou força policial dispersar os que ali se achavam. Foi, então, contra o povo, depois de atropelamentos por cavallarianos e espaldeiramentos pelos mesmos, descarregados varios tiros, sainda ferido o Sr. João Neves de Azevedo.

A saida — A vaia

Quando, quasi á meia-noite, o Sr. Arthur Bernardes, saindo do Club dos Diarios, e seus partidarios, encostados ao cordão de isolamento, romperam em vivas. O povo então, de novo invadiu o largo da Lapa, começando a formidavel vaia. Os assobios dominaram os vivas, e, debaixo de grande assuada, velozmente passou o automovel do Sr. Arthur Bernardes.

O povo dispersa

Tendo se retirado os convivas do banquete pouco a pouco, o povo foi se dispersando, vindo para a avenida Rio Branco, em grupos, e separando-se, ahi.

O espaldeiramento estava premeditado

Quando alludimos á visita do Sr. Pinto de Andrade, hontem, ao Sr. Carlos Reis, e que dissemos ter sido toda a palestra entre dous bons amigos, não quizemos adeantar a attitude manifesta do inspector da Guarda Civil, visto que nos pareceu, á primeira vista, ser "true" daquelle official, para sondar a consciencia do chefe do "Grupo da Gata Vermelho" que acabava de ser corrido do gabinete do chefe de policia. Infelizmente, foi que foi combinado entre os dous, a portas fechadas, era a premeditação exacta dos factos desenrolados á noite, nas immediações do Club dos Diarios, e cuja palestra, textual, foi a seguinte:

— Major a cousa vae ou não vae?

— Ha de ir, custe o que custar!

— Vim, agora, do gabinete do chefe; notei que elle não está com muita disposição para a luta.

— Nós não podemos contar com a policia civil. Isto pouco nos incommoda. Felizmente, a policia militar será sufficiente. Tanto mais que o meu general confiou a mim a tarefa de dar conta da historia. O policiamento parece ser para "inglez ver"; mas, na hora do fogo, a "Guarda Vermelha de Crecos" sairá do quartel da rua Evaristo da Veiga e, num pulo, estará fazendo a sua "herna". O povo que não se illuda e não queira dar murros em ponta de sabre. Eu estarei logo, com vocês; tenham, portanto, confiança em mim e não se preoccupem com a policia do Sr. Geminiano.

Não foi preso

O Dr. Raul Leite pede-nos declarar não ter sido preso, conforme foi noticiado.

Uma ligeira amostra de que a policia agiu

Fomos procurados, hoje, pelo Sr. Eufrasio Pennaforte de Araujo, secretario do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, morador á rua Santa Thereza n. 11, na praça da Bandeira, que veiu protestar contra a violencia da policia, de que foram victimas, hontem, á noite, no largo da Lapa, seu filho Fernando Pennaforte de Araujo, com 17 annos de edade, e seu primo Delegardo Magno da Silva, tambem de 17 annos de edade.

Esses dous menores, vinham do cinema e esperavam naquelle largo o bonde para irem para casa, quando um guarda civil, sem mais nem menos, os prendeu e levou para o 5º districto, onde estiveram no xadrez desde 11 horas da noite até ás 3 horas da madrugada, quando foram soltos pela intervenção do deputado Gumercindo Ribas.

Tambem veiu á nossa redacção o Sr. José Garcia Pinto, que não occultou a sua indignação por haver sido victima, hontem, na Lapa, da prepotencia da policia, sendo violentamente preso pelo major Carlos Reis sem nada haver feito que justificasse semelhante attitude.

O CONCURSO DA AULA DE ARCHITECTURA DA ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

No dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, começará o concurso de fim de anno da aula de composição de architectura da Escola Nacional de Bellas Artes.

Regressa de S. Lourenço o Sr. Soares dos Santos

S. LOURENÇO (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Partiu hoje para esta capital o senador Soares dos Santos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O MOMENTO

Politica de espionagem e ingratidão!

Como repercutiram na Camara os acontecimentos de hontem

O povo logrado, hoje: o Sr. Arthur Bernardes regressa amanhã, cedo

Os acontecimentos de hontem repercutiram hoje na Camara, com as referencias do discurso do Sr. Gonçalves Maia, dissecando a politica do bernardismo.

Hoje, porém, a bancada de Minas adoptou a tactica expressiva do silencio, não dando apartes, ouvindo tudo, e tranquilla na sua inercia, no seu numero e na sua solidariedade. Dizia-se que com tal expediente pretendiam todos evitar que o orador se inflammasse e as galerias o applaudissem, estabelecendo tumulto. Mas, houvesse ou não esse intuito, a verdade é que todos ficaram silenciosos de começo a fim.

O orador começou dizendo que fôra o primeiro a lamentar que da bancada mineira partissem os protestos contra a leitura da carta attribuida ao Sr. Bernardes e que a frente de todas as vozes estivesse a do Sr. Augusto de Lima, o principe dos poetas mineiros, que procurava abafar as palavras do orador. Se a carta era um documento falso que o provassem, se era um documento verdadeiro que o sustentassem. O que ninguem podia era, na ausencia de provas, acreditar no argumento de fé do bernardismo. Demais, uma vez que fôra o Sr. Bueno Brandão que levára a questão á Camara, seria um absurdo querer encerral-a sem as devidas provas. Por que evitar a discussão e o exame pericial? Por que pretender a consciencia bernardista impôr a sua certeza á consciencia nacional? Mas o orador não está na tribuna para desafiar paixões de adversarios, ou melhor, de inimigos, e exclama:

— Não nos illudamos! Nós somos os vossos inimigos e não simples adversarios. Depois que a nação se dividiu, a reacção já é um como principio de revolução que eu não annuncio porque está a annuncial-a a lembrança dos acontecimentos de sabbado e de hontem, dos factos vergonhosos desenrolados á porta do Club dos Diarios, cujo policiamento irritou as paixões, provocando no Sr. Arthur Bernardes uma manifestação mais significativa que a de sabbado, porque foi maior, apesar dos excessos da policia. Eu não quero protestar contra os factos de hontem porque melhor hão de fazel-o sem duvida os deputados que foram desacatados e ultrajados pela policia.

Voltando a falar da carta, o Sr. Gonçalves Maia diz que nada ha de fazer com que elle a deixe de ler. E começa a ler o já famoso documento, pausadamente. Concluindo essa leitura, diz que ha necessidade de se incluir em seu discurso, para maior esclarecimento de seus intuitos, a carta que o Sr. Edmundo Bittencourt, director do "Correio da Manhã", acaba de dirigir ao Sr. Raul Soares, dizendo acceitar na questão o julgamento do general Rondon, que, pelo seu passado, virtudes e serviços á Patria, seria como que o juiz do proprio Exercito Nacional.

Só assim — continúa o orador — poderá o caso ser discutido com provas. Muitos censuraml o Sr. Edmundo Bittencourt porque não declinou o nome de quem lhe dera tal documento e, quando o proprio orador appellou para o segredo profissional, a maioria respondera com um longo "oh!", como se "oh!" fosse argumento.

O Sr. Gonçalves Maia dissera, porém, que sabia pesar o segredo profissional, ao passo que a maioria era incapaz de comprehendel-o, porque se ali houvesse padres, esses trairiam o segredo do confissionario; se houvesse medicos, esses trairiam os segredos de seus doentes.

Mas queria proseguir no seu discurso anterior, mostrando como a politica infeliz do bernardismo era de assassinato, de suborno, de ingratidão, de espionagem e delação e ainda de odio ao funccionalismo. Hoje ia demonstrar como era uma politica de espionagem. Lê então um documento circular do Sr. Raul Soares pedindo a todos os municipios de Minas lista dos que lêm os jornaes inimigos ou contrarios ao bernardismo, e exclama:

— Ahi está a politica da delação, da traição. Ama-se a traição e odeia-se o traidor; ama-se a delação e odeia-se o delator! E' esta a politica do buraco de fechadura (risos nas galerias)! E' esta a politica que aqui se proclama, Sr. presidente, como um expediente da politica nacional! Desgraçada da Patria Brasileira! Seria preferivel morrermos de vergonha a termos um governo que vae implantar os processos da espionagem e da delação!

Politica da traição, Sr. presidente, é a politica do bernardismo, e desses moços que subiram pela mão de Francisco Salles e hoje, aqui na Camara e pela imprensa de sua terra, insultam o homem que hontem endeusavam, que endeusaram ainda em seu occaso, em 1917, pela folha official do Estado! Pois havemos de ser governados por essa espionagem e por essa ingratidão?! Conclue dizendo, depois de alludir ás scenas de hontem, aos excessos e aos prenuncios de sangue que ha de correr, que ha tres especies de politicos, sendo a primeira a dos grandes, que vêm as cousas antes; a segunda a dos mediocres, que vêm as cousas durante, e a terceira a dos imbecis, que vêem só depois... Era o que tinha a dizer (Palmas prolongadas nas galerias, que o presidente ameaça de mandar evacuar, depois de ter gritado tres vezes: Attenção! Attenção! Attenção!)

Embarca, amanhã, para Minas o Sr. Bernardes

Um rebate falso que desperta sensação

Com a noticia de que o Sr. Arthur Bernardes embarcaria hoje, ás duas horas, para Bello Horizonte, de regresso, houve grande affluencia popular á gare da Central, na praça da Republica.

Ahi correram as noticias mais desencontradas sobre a hora da partida do especial em que S. Ex. viajará, dando isso motivo a hesitações dos curiosos, que ainda se demoraram commentando.

Mais tarde, soube-se que o candidato, hontem banqueteado, estava percorrendo os ministerios, em visitas de despedidas.

Conhecendo a noticia, os curiosos se deslocaram e percorreram as diversas secretarias de Estado, estacionando-se, emfim, defronte ao Ministerio da Justiça, na praça Tiradentes, e do da Viação, á praça 15 de Novembro.

O embarque do candidato da Convenção do Monroe, porém, será amanhã, ás 8 horas da manhã. Já hoje o "leader" mineiro avisou os seus correligionarios na Camara.

O especial em que S. Ex. viaja deve estar em Juiz de Fóra ás 2 horas da tarde, afim de que se realise uma manifestação que os amigos do presidente mineiro lhe prepararam.

O chefe de policia no Cattete

O Sr. desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia, conferenciou, á tarde, com o Sr. presidente da Republica.

Juiz de Fóra espera, amanhã, o Sr. Bernardes

JUIZ DE FORA, (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — E' esperado, aqui, amanhã, ás 2 horas da tarde, o Sr. Arthur Bernardes, tendo a Associação Commercial e Municipalidade preparado festejos.

O Sr. Bernardes ficará aqui até segunda-feira.

A questão da Alta Silesia resolvida

O documento contendo a decisão concernente ao problema

Opiniões da imprensa

LONDRES, 20 (Havas) — A Agencia Reuter informa que o Conselho Supremo Alliado fará entrega, hoje, aos representantes diplomaticos da Allemanha e da Polonia em Paris do documento contendo a decisão concernente á questão da Alta Silesia. O documento será acompanhado de uma carta do Conselho.

PARIS, 20 (Havas) — Os jornaes, tratando da questão da Alta Silesia, constatam que nos ultimos dias se deu um grande passo para a solução definitiva do delicado problema. Na opinião da imprensa em geral, presentemente a realisação pratica da decisão do Conselho Executivo da Liga das Nações só dependia da boa vontade reciproca da Allemanha e da Polonia e da continuidade de harmonia entre as grandes potencias na resolução inabalavel de applicarem a referida decisão.

O "Petit Parisien" accrescenta que já se estabeleceu entre os alliados o accordo sobre as medidas a empregar se forem constrangidos a intervir para fazer respeitar o "veredictum" da Liga. E' de esperar, porém, — diz o "Petit Parisien" — que tal não aconteça e que o bom senso predomine não só em Berlim como em Varsovia, porquanto já é tempo de renunciar a contendas frivolas e permittir aos homens bem intencionados que se entreguem tranquillos ao trabalho productivo.

OS ACTOS DE HOJE DO SR. PREFEITO

O Sr. prefeito assignou hoje os seguintes actos: titulando, de accordo com o decreto de 1º de maio: para a Directoria de Obras: Arthur Alves da Silva Marques, detalhista; Sebastião Alves de Magalhães, archivista; Pedro Araripe Macedo, desenhista; Eduardo da Costa Ferreira, escripturario; Henrique Paulo de Menezes Fazenda, ajudante de archivista; Alexandre de Souza Coutinho, machinista; Anselmo Pereira da Silva e Henrique Bellem, apontadores; Anselmo Matheus Paniza, electricista; Lafayette Ignacio da Veiga, praticante; Martinho Albano de Carvalho, mestre; Rodrigo Domingos Pereira, feitor; Manoel Jesuino das Chagas, calceteiro; Pedro Marcello Borges, medidor; João Cavalcanti de Oliveira e Vicente José Ferreira Guerreiro, medidores. Para o Departamento de Assistencia: Edmundo do Rego Barros, encarregado da lavanderia, e Alberto Joaquim da Cunha, lavados. Para a Directoria de Instrucção: Emygdio de Jesus. Para a Inspectoria de Mattas: Virgilio Baptista de Figueiredo, conservador de aquario; para a Limpeza Publica: Augusto Fernandes Natario, feitor; Camillo Louzada, feitor; Manoel dos Santos, guarda-arreios; João Lopes Corrêa de Lacerda, feitor, e Manoel Carvalho, guarda de mictorio.

A carta de insultos ao Exercito

O Sr. Frontin vae tratar della amanhã, no Senado

Não houve hoje sessão no Senado.

O Sr. Pedrosa, assumindo a presidencia, á hora regimental, declarou não haver numero.

Se houvesse sessão, o Sr. Paulo de Frontin subiria á tribuna para tratar, mais uma vez, da carta de insultos ao Exercito. S. Ex. inscreveu-se, entretanto, para falar amanhã a respeito.

A Belgica tomará parte no grande certamen do Centenario

O Sr. embaixador da Belgica conferenciou hoje com o Sr. presidente da Republica, falando-se no Cattete que essa conferencia versou sobre a participação da Belgica na exposição do Centenario.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

Falta de numero

Por falta de numero deixaram-se de reunir hoje as commissões de reforma tributaria e de constituição e justiça da Camara.

AINDA A QUESTÃO DAS FACTURAS CONSULARES

Ao seu collega da Viação o Sr. ministro da Fazenda dirigiu hoje o seguinte aviso:

"Dada a frequencia de recursos interpostos a este ministerio sobre decisões proferidas pelas Alfandegas, por falta de discriminação de mercadorias nas facturas consulares, solicito a V. Ex. se digne providenciar, afim de que pelos consulados seja rigorosamente observado o art. 26 do regulamento annexo ao decreto n. 14.039, de 29 de janeiro de 1920.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de alta estima e distincta consideração."

Recusa de isenção da taxa de penna d'agua

O Sr. ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que a Irmandade Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte solicitava dispensa da taxa de penna d'agua.

Fiscalisando as operações de compra ou venda de marcos

O Sr. Dr. Nuno Pinheiro, fiscal dos Bancos, dirigiu hoje aos Srs. sub-inspector, fiscaes da capital, delegados regionaes e fiscaes nos Estados e delegados fiscaes do Thesouro nos Estados a seguinte circular:

"De ordem do Sr. ministro da Fazenda, e nos termos dos arts. 36 e 37 do decreto numero 14.728, de 16 de março de 1921, declaro-vos que, a contar desta data, as operações de compra ou venda de marcos, realisadas pelos bancos ou pelos particulares, ficam sujeitas á prévia autorisação dos fiscaes, qualquer que seja a importancia da transacção, sendo permittidas sómente as operações legitimas, mediante a justificação devida."

Um official do Exercito á disposição da Marinha

O ministro da Marinha solicitou do seu collega da Guerra providencias afim de ser posto á disposição do seu ministerio o tenente do Exercito Skinner.

CAIU, AINDA NÃO SE SABE COMO, O GABINETE ALBANEZ

LONDRES, 20 (Havas) — Telegramma de Durazzo para a Agencia Reuter annuncia a quéda do gabinete albanez, sendo desconhecidas as causas que a determinaram.

Para auxilio á E. C. Phenix Caixeiral

A Directoria da Despesa Publica concedeu á Delegacia Fiscal no Ceará o credito de..... 10:000$000, para pagamento do auxilio concedido á Escola do Commercio Phenix Caixeiral.

Uma consulta da Marinha com relação ao sorteio militar

O ministro da Marinha consultou o seu collega da Guerra se, á vista do disposto no artigo 134 do decreto 14.397, de 9 de outubro de 1920, póde um cidadão de 22 annos de edade, que só se apresentou para o serviço militar depois da época propria, possuindo certificado de comparecimento á junta do alistamento, inscrever-se em concurso para o cargo de professor das Escolas de Aprendizes Marinheiros, substituindo-se o certificado acima pela caderneta de reservista.

Terminada a commissão no M. do Exterior, apresentou-se á Guerra

O Sr. ministro da Guerra declarou ao chefe do D. G. que o capitão de engenharia Rodolpho Villa Nova Machado se apresentou ao seu Ministerio, visto ter terminado a commissão em que se achava no Ministerio das Relações Exteriores.

Official de marinha á disposição do Lloyd

O ministro da Marinha resolveu pôr á disposição do Lloyd Brasileiro o capitão-tenente Eurico Corrêa de Mello, para servir como immediato de um dos navios da sua frota.

O cambio proseguiu na baixa

Ainda, hoje, tivemos o mercado de cambio sensivelmente frouxo, com os bancos operando todos em decadencia. E' que os interessados, ou os tomadores, receiosos de uma quéda maior das taxas procuravam se supprir das cambiaes necessarias ás suas remessas, ao mesmo tempo que rareavam os papeis de cobertura, facto esse que insufflava ainda com maior força os bancos a operar na baixa. O do Brasil declarou dar para o mercado a 8 3|32 d. e para bancos a 8 d. Os demais sacadores iniciaram os saques a 7 27|32 e 7 7|8 d., comprando a 7 29|32 d. Depois desceram elles a 7 13|16 e 7 27|32 d. e assim fecharam, predominando para o bancario a taxa de 7 13|16 d. e para o particular a de 7 7|8 d. O do Brasil permaneceu inalterado.

Os saques por cabogramma se fizeram, á vista, de 7 19|32 a 7 11|16 sobre Londres, de $576 a $579 sobre Paris; de 7$980 a 8$030 sobre Nova York; de $316 a $320 sobre Italia; de $569 sobre a Belgica; a 1$060 sobre Hespanha; a 1$490 sobre a Suissa, e a $064 sobre a Allemanha.

Curso official de cambio:

A 90 d|v — Londres, 7 61|64; Paris, $569; á vista — Londres, 7 7|8; Paris, $575; Hamburgo, $056; Italia, $316; Portugal, $777; Nova York, 7$926; Hespanha, 1$066; Suissa, 1$510; Buenos Aires, papel, 2$581; ouro, 5$810; Montevidéo, 5$475; Japão, 4$876; Suecia, 1$860; Noruega, 1$052; Hollanda, 2$720; Syria, $577; Belgica, $567; Dinamarca, 1$550; Rumania, $077; Austria, $007, soberanos, 37$100.

UM CASO ESCANDALOSO EM PERNAMBUCO

As vendas de avultadas partidas de carvão de pedra, de procedencia ignorada

RECIFE, 20 (A. A.) — Acaba de descobrir-se, segundo uma denuncia á Alfandega daqui, que uma importante firma da nossa praça, tem vendido avultadas partidas de carvão de pedra, de procedencia ignorada, occasionando prejuizos não só aos vendedores do mesmo artigo, como á Fazenda Federal, pois a alludida firma, sendo depositaria do carvão recebido pelo Lloyd Brasileiro, jogava com o mesmo nome do Lloyd, e despachava o carvão, não pagando impostos, visto como essa companhia gosa de isenção, podendo assim vender por preço inferior. Essa irregularidade descoberta foi devido ao seguinte facto: "Em junho ultimo, entrou neste porto o lugre inglez "Eléonor F. Baltran", procedente de Norfolk, trazendo 1913 toneladas de carvão. Após a entrada do navio, a firma supra referida, Aquino Fonseca e Companhia, requereu á Alfandega a respectiva arqueação, a qual procedida, apresentou-se, não a dita firma como devia, mas sim o Lloyd Brasileiro aqui, pedindo averbação do despacho, livre de direito. O encarregado, estranhando o facto, levou ao conhecimento do chefe, afim de mandar verificar se a transferencia da propriedade em questão fôra effectuada directamente entre o Sr. Aquino da Fonseca e a Agencia do Lloyd, dada ainda a circumstancia dos recebedores daquella mercadoria estarem sujeitos ao imposto de expediente, emquanto o Lloyd tem como já ficou dito, isenção.

Proseguindo nas indagações para a descoberta do commercio illicito o inspector da Alfandega solicitou das companhias de vapores e dos demais recebedores de carvão, a declaração dos seus "stocks", até dezembro do anno findo, como tambem, da quantidade recebida e vendida desde então até agosto.

O resultado, como já era de esperar, evidencia que o Sr. Aquino Fonseca e Companhia, venderam carvão em quantidade de toneladas superior á recebida.

Denunciando assim a realisação de operações escusas, dizem pessoas que conhecem a transacção que a alludida firma entregava nominalmente 800 toneladas de carvão ao Lloyd, e que este recebia apenas 500.

O SR. NASCIMENTO SILVA DESPACHA

Pelo director da Instrucção foram assignados os seguintes actos:

Designando as adjuntas de 2ª classe Violeta Motta Campos Borda, para a 10ª escola mixta do 6º districto; Maria Lucia Crud Lowndes, para a 12ª mixta do 5º; Irinéa da Silva Marques Garvez, para o Jardim de Infancia Campos Salles; as substitutas Djanira do Nascimento Costa Mattos, para a 1ª mixta do 4º; Dalila Maia de Souza, para a 1ª mixta do 3º, e Rita Louzada, para a 1ª mixta do 16º, e dispensando a substituta de adjunta Amelia Costa.

AS COMMISSÕES DO SENADO

A de constituição defendeu as mattas do Districto Federal contra a gana dos lenhadores

Sob a presidencia do Sr. Bernardino Monteiro esteve hoje reunida a commissão de constituição do Senado.

Foram approvados os pareceres: contra os vétos ás resoluções do Conselho mandando contar tempo á D. Maria Adelia Zomsteg; equiparando os escripturarios almoxarifes das escolas Bento Ribeiro e Rivadavia Corrêa, favoraveis aos vétos ás resoluções concedendo uma gratificação a todos os diaristas, mensalistas, etc., que regula as nomeações dos auxiliares do expediente do Matadouro de Santa Cruz; que permitte a derrubada de mattas para o fabrico de combustivel, no Districto Federal; favoraveis aos vétos ás resoluções equiparando os vencimentos do bibliothecario da secretaria do Conselho aos do archivista e concedendo uma gratificação especial aos funccionarios da secretaria do Conselho e mais pareceres sobre vétos a resoluções concedendo licenças.

A BOLSA OU A VIDA!

Um ladrão, perseguido, fere a tiros um popular

Pensando, talvez, nos tragicos acontecimentos de hontem, na Lapa e em outros pontos da cidade, ia o Sr. Joaquim Candido da Silva, vendedor da Companhia Continental, pela avenida Lauro Müller, quando, a certa altura, subitamente, lhe appareceu um typo cheio de corpo, côr preta que, de pistola em punho, o ameaçou de morte caso não deixasse roubar a corrente de ouro que trazia presa ao relogio.

O susto que o assaltado tomou foi grande. Não era para menos. O ladrão arrebatando a corrente saiu a correr e o roubado poz a bocca no mundo.

Com o alarma accudiram varios populares, sendo o salteador perseguido. Foi nesse momento que o audacioso disparou varios tiros de revólver, tiros esses que não alcançaram os perseguidores, mas sim a um rapaz que casualmente transitava pelo local, recebendo elle uma bala no braço direito.

O ferido, cujo nome é Antonio Accouseti, de 28 annos, residente á rua Marquez de Sapucahy n. 32, teve os curativos da Assistencia, recolhendo-se em seguida, á sua casa.

E, apesar do vozerio, da confusão e do estardalhaço que os perseguidores fizeram, não conseguiram elles agarrar o gatuno.

A policia do 8º districto abrindo inquerito empenha-se em descobrir o ladrão perigoso.

LICENCIADOS PARA TRATAR DA SAUDE

O Sr. ministro da Guerra concedeu as seguintes licenças, de accordo com o decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro ultimo: de um anno, ao professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro, Curiacio Paulo Cabral da Silva, e de 90 dias, ao inspector de alumnos do Collegio de Barbacena, José Carlos Machado, ambos para tratamento de saude.

Um indio brasileiro nas vesperas de ser funccionario de Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda approvou o concurso de 1ª entrancia ultimamente celebrado na Delegacia Fiscal no Amazonas, mantendo a classificação dos 35 candidatos inscriptos.

Dentre os candidatos destaca-se um indio brasileiro, o Sr. Adelino Tiruncy de Mattos, filho do Cacique, da tribu dos Apiacás, nascido em 1902.

Esse facto foi recebido com agradavel impressão pelo funccionalismo da Fazenda.

CASOS DE TYPHO NA CAPITAL MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Têm-se registado nesta capital alguns casos de febre typhoide, sendo dignas de elogios as providencias tomadas pela Directoria de Hygiene em defesa da população.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as folhas do Montepio A — G.

PARA DESPESAS COM O SERVIÇO DE SANEAMENTO NA BAHIA E EM MINAS

A Directoria da Despesa Publica concedeu hoje os creditos de 250:000$ e 200:000$, respectivamente, ás delegacias fiscaes nos Estados da Bahia e de Minas, para os serviços de saneamento e prophylaxia rural.

Continúa a falta de sellos de imposto de consumo em São Paulo

Tomando conhecimento do relatorio do inspector fiscal da 2ª zona de São Paulo, o Sr. director da Receita Publica recommendou ao delegado fiscal no mesmo Estado que preste informações sobre o facto de continuar ali a falta de sellos e cintas do imposto de consumo.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões até ás 6 horas da tarde do dia 21:

Districto Federal e Nictheroy: — Tempo — instavel. Temperatura — ligeira ascensão. Ventos — ainda de sul a éste, por vezes frescos.

Estado do Rio: — Tempo — em geral, instavel. Temperatura — ligeira ascensão.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (até 6 horas da tarde do dia 20): — O tempo foi instavel á tarde, á noite e pela manhã até 10 horas, quando melhorou sensivelmente; as chuvas previstas não se registaram. A temperatura baixou ligeiramente á noite, subindo de dia; a maxima registou-se ás 9 h. 55 m. com 22°,8, e a minima ás 5 h. 20 m. com 18°,4. Predominaram os ventos de sul, por vezes frescos.

Em todo o paiz (até 9 horas do dia 20): — Zona Norte: — O tempo foi instavel na Bahia e bom nos demais Estados. Cairam chuvas geraes esta manhã e hontem, no Estado da Bahia. Não recebemos despachos meteorologicos do Estado do Rio G. do Norte. Zona Centro: — Tempo bom no Estado do Rio, parte de Minas Geraes e Matto Grosso. Com excepção do Estado de Matto Grosso, choveu e choviscou esta manhã e hontem em diversas regiões desta zona. Não recebemos despachos meteorologicos do Estado de Goyaz. Zona Sul: — O tempo foi instavel em Santa Catharina e bom nos demais Estados. Cairam chuvas e chuviscos esta manhã e hontem, em diversas localidades desta zona.

O roubo das substancias toxicas a bordo precisa ser tomado a serio

Retiraram a cocaina e puzeram parallelepipedos em seu logar

A Inspectoria de Fiscalisação do Exercicio da Medicina teve conhecimento de que, não ha muito tempo, a bordo de um vapor americano, foram subtrahidos de duas caixas contendo substancias toxicas, consignadas a um droguista desta capital, cerca de dous mil vidros de cocaina.

Segundo informou a Alfandega desta cidade, o individuo ou individuos que violaram as caixas collocaram, dentro das mesmas, pedaços de parallelipipedos em peso egual ao da cocaina retirada, tendo sido multado pela repartição aduaneira o commandante do navio, que é o "Orani".

Dispondo, porém, a lei da importação e venda das substancias venenosas penalidades para os que negociam sem licença com substancias toxicas, o inspector da Fiscalisação da Medicina rogou ao director do Departamento Nacional da Saude Publica que neste, como em outros casos que se venham a verificar nas alfandegas, seja aberto inquerito, por quem de direito, para apurar os responsaveis pelo roubo ou extravio de taes mercadorias, afim de serem os mesmos punidos de accordo com a lei citada.

A proposito lembra o inspector do exercicio da medicina que é commum, no Correio, conforme lhe declararam os prejudicados, o desapparecimento de amostras de medicamentos, dirigidas a clinicos desta capital, que recebem as cartas communicando a remessa das amostras e nunca estas lhes são entregues.

EM TORNO DO IMPOSTO SOBRE LUCROS LIQUIDOS

Uma conferencia no Cattete

Estiveram, á tarde, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, os Srs. Araujo Franco e Miranda Jordão, directores da Associação Commercial.

Versou essa conferencia em torno do imposto sobre lucros liquidos, tendo o Sr. presidente da Republica promettido estudar o assumpto, para dar-lhe uma solução.

LIGANDO S. PAULO, MINAS, GOYAZ E MATTO GROSSO

O valor de uma ponte sobre o Rio Grande

S. PAULO, 20 (A. A.) — O presidente do Estado dirigiu uma mensagem ao Congresso Legislativo, solicitando autorisação para construir uma ponte sobre o Rio Grande, ligando S. Paulo, Minas, Goyaz e Matto Grosso, orçada em 2.400 contos.

Essa ponte substituirá o penoso serviço de navegação, desenvolvendo as relações commerciaes entre os quatro Estados, facilitando o transporte de gado bovino, actualmente feito a nado.

A ponte terá 531 metros de extensão, começando a sua construcção logo que a Companhia Paulista prolongue os trilhos até o porto do Cemiterio, ponto inicial da ponte.

SAIBAM TODOS...

Os caracteristicos dos papeis sellados

O Sr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, fez expedir, hoje, a seguinte circular:

"De accordo com o que ficou resolvido, a proposito do officio do director da Casa da Moeda, n. 2.264, de 10 de agosto findo, declaro aos Srs. chefes de repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que o "papel sellado" instituido pelo art. 79, do regulamento approvado pelo decreto n. 14.339, de 1º de setembro do anno passado, e relativo ás taxas de $300, $600 e 2$, tem, no alto, á direita, impresso um sello medindo 0m,033 de altura por 0m,029, de diametro e cujos signaes caracteristicos: — Fechadas circularmente, vêem-se as armas da Republica, tendo em baixo uma pequena fita, onde se lê "Brasil". Na chapada circular que fecha as armas, lê-se á esquerda, em letras brancas: "Thesouro Nacional", e á direita "Imposto do sello", tambem em letras brancas, separadas na parte superior por uma serie de arabescos symetricos. Na parte inferior do circulo, em uma placa horizontal presa por uma serie de pequenos arabescos, estão os algarismos do valor, seguidos da palavra "Réis" em abreviatura. Os sellos são impressos nas seguintes côres: vermelho, os de $300; chocolate, os de $600, e azul, os de 2$000."

NÃO É CRIME UMA PHARMACIA GUARDAR COCAINA NO COFRE

O juiz da 3ª Vara Criminal, Dr. Alvaro Berford, por despacho de hoje, impronunciou Aureliano Augusto Borges, proprietario da pharmacia da rua de Sant'Anna n. 73, preso em flagrante pela policia, como vendedor de cocaina.

O juiz, em seu despacho, acha muito justa a repressão a esse vicio, mas que essa repressão se faça de maneira a não dar occasião a graves vexames nem injustiças, como as que se verificaram no processo.

Assim, a cocaina apprehendida estava guardada dentro do cofre, complétamente empacotada e, portanto, era legal a sua existencia, num estabelecimento dessa natureza.

O café regulou estavel

Tivemos o mercado de café, hoje, em condições regularmente estaveis, com os vendedores, porém, pouco confiantes nos seus designios.

Realmente, a procura para os Estados Unidos continuava moderadissima, de sorte que, estando o mercado muito supprido das qualidades do typo 7, preferidas por esse centro de consumo, lutava com difficuldades para collocal-as. Por outro lado, havia regular procura das qualidades superiores a esse typo, para o consumo europeu, facto esse que determinava o equilibrio do mercado e a estabilidade notada nos preços.

No emtanto, desde que se dê o enfraquecimento dos negocios para este ultimo centro, a situação do mercado tomará, fatalmente, uma nova feição que, provavelmente, não lhe será favoravel, uma vez que continue a abster-se de comprar o mercado americano.

Em todo caso, cotou-se o typo 7 á base de 18$200 por arroba, tendo sido pequenos os negocios realisados. Venderam-se na abertura 2.106 saccas e á tarde mais 3.683, no total de 5.789 ditas.

O mercado fechou destituido de interesse, sob a impressão de uma baixa de 6 a 7 pontos na abertura da Bolsa de Nova York.

Entraram 11.261 saccas e foram embarcadas 13.166, sendo o stock de 1.636.944 saccas. Passaram por Jundiahy com destino a Santos 31.000 saccas e a Bolsa de Nova York accusou no fechamento anterior uma baixa de 15 a 19 pontos nas opções.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

A matricula das casas matrizes

Em um requerimento de Julio Lopes & C. deu o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal o seguinte despacho:

A matricula dos requerentes deve ser feita sómente nesta Recebedoria, visto a matriz dos seus diversos estabelecimentos ser nesta capital. Cumpre-lhes todavia participar ás suas filiaes a effectividade dessa matricula para que essas disso scientifiquem as respectivas repartições e uma vez que as operações dessas filiaes são centralisadas na escripta commercial da matriz.

COMMUNICADOS

Manoel Ferreira da Silva Mendes

30º DIA

Margarida Martins Mendes, Dr. Manoel Ferreira Mendes, senhora e filha, Antonio Ferreira Mendes, José Ferreira Mendes, Anna da Silva Pereira e familia (ausentes), Constantino Pereira da Silva e familia, Lucio Martins e familia agradecem a todos que se dignaram comparecer ao enterro e á missa do 7º dia de seu saudoso esposo, pae, sogro, avô, irmão, tio e cunhado, e de novo os convidam a assistir á missa de 30º dia que será rezada no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagoa, amanhã, 21, sexta-feira, ás 10 horas, com o que se confessam summamente gratos.

Agradecimento

D. SYLVIA LOPES DE OLIVEIRA PEIXOTO

Eugenio Peixoto, Thales Peixoto, Fernando Peixoto, Carmen Peixoto, Augusto Peixoto, Carlos Peixoto, Floriano Peixoto, Francisco Peixoto e Sylvia Peixoto, profundamente sentidos com a morte de sua carissima e inesquecivel esposa e mãe agradecem a todas as pessoas que pessoalmente e por telegrammas, cartas e cartões tomaram parte na nossa immensa dôr. Burnier, outubro de 1921.

Octavio de Sequeira Queiroz

Maria Machado de Queiroz, ausente, Adelina S. Ribeiro de Queiroz, ausente, Adelina de Queiroz Menge, Adolpho de Alvim Menge convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu inesquecivel esposo, filho, irmão e cunhado OCTAVIO DE SEQUEIRA QUEIROZ farão celebrar amanhã, 21 do corrente, terceiro anniversario do seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos a todos os que se dignarem comparecer a esse acto de piedade christã.

Dr. Bernardo de Mattos Trindade

ENGENHEIRO CIVIL

A viuva Dr. Mattos Trindade, Dr. Nelson de Mattos Trindade, Rachel de Mattos Trindade e demais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam o feretro do seu idolatrado esposo, pae, irmão, tio e avô, bem como ás que se manifestaram por telegramma, cartas, cartões e enviaram corôas e palmas, prevenindo que não pode haver acto religioso por pedido escripto deixado pelo mesmo.

Joanna Teixeira Coelho

Antonia de Araujo Góes, senhora e filhos e Nestor Teixeira Coelho, muito gratos a todos os que se fizeram representar e aos que acompanharam os restos mortaes de sua presada cunhada, irmã e tia JOANNA TEIXEIRA COELHO, communicam que a missa de 7º dia será rezada amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo da Lapa. Largo da Lapa.

Honorio Gurgel

Antonia Rangel de Vasconcellos Amaral, viuva e demais parentes de HONORIO GURGEL fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de 1º anniversario de seu fallecimento. Antecipadamente agradecem.

Edmée Bustamante Palmieri

SEXTO MEZ

Em intenção ao eterno repouso de sua alma, seus parentes fazem celebrar uma missa amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. José, confessando-se gratos a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de caridade.

Antonio Couto Filho

Sua familia manda rezar amanhã, 21 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, uma missa em intenção do querido e saudoso extincto, ás 9 1|2 horas, na egreja da Boa Morte, á rua do Rosario.

Luiza Corrêa Dias Garcia

"LILI"

Sua familia faz celebrar uma missa por sua alma, amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja matriz da Gloria (largo do Machado), 15º anniversario de seu fallecimento.

Luiz Eduardo da Silva Araujo e Silva Araujo & C.

Na impossibilidade de conhecer todos os endereços necessarios, agradecem ás pessoas amigas que, pela passagem de seus anniversario natalicio e cincoentenario respectivos compareceram á missa votiva celebrada, e que os cumprimentaram pessoalmente e por meio de missivas.

Loteria de Pernambuco

Premios maiores da loteria de Pernambuco extraida hoje:

33707	20:000$000
31159	2:000$000
13396, 29718 e 35710	1:000$000

DESABOU O ANDAIME

Tres operarios gravemente feridos

Eram tres os operarios que trabalhavam, hoje, no andaime que vae até o terceiro andar do predio em construcção da rua Corrêa Dutra n. 75. De repente, o andaime desaba e os infelizes obreiros são daquella altura projectados ao sólo.

Não demorou em soccorrel-os a Assistencia Publica, que os levou ao posto, dahi saindo elles para a Santa Casa, apresentando fracturas das costellas e contusões.

Chamam-se as victimas: José Luiz da Cunha, portuguez, de 47 annos, casado, carpinteiro, residente á praça da Republica 59; Amadeu Borges Ventura, de 32 annos, solteiro, portuguez, carpinteiro, residente á rua Tobias Barreto 74; Paulo de Souza Lima, portuguez, de 43 annos, casado, morador á rua Evaristo da Veiga 101.

Do predio é constructor o Sr. Joaquim da Silva Carvalho, residente á rua do Cattete n. 218.

A villa Olinda ás escuras...

E os ladrões estão contentes

Os gatunos que de quando em quando apparecem na Villa Olinda, situada na rua Dona Maria, na Aldeia Campista, devem estar contentes com a escuridão que por lá reina. Exactamente á hora em que a luz devia illuminar toda a villa para tranquillidade de seus moradores, é que, não se sabe por ordem ou deliberação de quem, fica tudo num breu... Os moradores andam assustados e com razão, esperando que sejam tomadas providencias por quem de direito para que cesse tal irregularidade.

SENHORINHA

Entre um amor leal e uma fortuna, que escolherias?

Amar apaixonadamente uma encantadora, creatura, adoral-a a ponto de pedil-a em casamento, mesmo na certeza de não ser correspondido, parece, sem duvida, uma leviandade capaz de levar ás maiores desventuras. Tal foi, porém, o procedimento de um joven millionario. Casado com uma linda artista que lhe presava mais a fortuna que a sua pessoa varonil e esbelta, seria feliz o joven millionario? E se a sua esposa se apaixonasse perdidamente pelo seu melhor, pelo mais intimo dos seus amigos?

Tal, não o enredo completo, mas a idéa principal d'"A FORNALHA", a super-producção especial com que se estreará a REALART PICTURES em 21 do corrente, na téla do Parisiense.

E para que o publico avalie do desempenho que será dado aos principaes papeis, adeantemos que Agnes Ayres, uma "estrella" de formosura e elegancia, capazes de na realidade causarem desatinos — será a protagonista.

Jerome Patrick, cuja fama nos Estados Unidos tanto tem de grande quanto de merecida, interpretará o papel de esposo; Milton Sills, sempre correcto, será o amigo dedicado ás voltas com as tentações irresistiveis de Agnes Ayres; Theodore Roberts, como sempre, entre solemne e pilherico, fará as delicias do publico.

A REGATA DE DOMINGO

Promette ser brilhantissima a regata promovida pelo Club Regatas Boqueirão do Passeio. Para as equipes que a ella concorre, a Casa Trovador acaba de receber camisas e calções. — OUVIDOR, 129.

ROUBADO, QUEIXOU-SE A POLICIA

Antonio Carmo, residente á rua Visconde de Itauna n. 92, queixou-se á policia do 14º districto de ter sido roubado, por um desconhecido, que penetrára no seu quarto, na quantia de 150$000.

Foi aberto inquerito a respeito.

Um achado historico

Surgem de uma escavação nove canhões antigos

PORTO ALEGRE, 19 (Retardado) (A. A.) — Nas escavações que estão sendo feitas, para ajardinamento do pateo do Arsenal de Guerra, foram encontrados nove canhões antigos, pesando cada um uma tonelada.

PASTA PERDIDA

Gratifica-se bem a quem achou uma pasta de advogado, contendo papeis que só interessam ao dono. Roga-se entregal-a, ou os documentos, ao Sr. Moura ou Faria, á rua Gonçalves Dias, 44. Faz-se questão da entrega dos documentos.

APANHADO POR UM BONDE

Um bonde que a policia não sabe qual foi, apanhou hoje, na rua Visconde de Itauna, o menino Antonio da Silva, de 12 annos, morador á rua Machado Coelho n. 102. Com contusões pelo corpo foi o menor medicado pela Assistencia.

As 165 fallencias em S. Paulo, no anno passado

S. PAULO, 20 (A. A.) — Foi communicada á Junta Commercial a decretação de 165 fallencias em todo o Estado, durante o anno de 1920, sendo 70 na capital, 16 em Santos, 12 em Rio Preto, 6 em Campinas, 6 em Catanduva, 5 em Olympia, 3 em Araraquara, e 3 em Baurú; sendo as demais em outras praças.

O que a população vae comer amanhã

Destinadas ao consumo da população, foram abatidas, hoje, no matadouro publico 366 rezes, sendo rejeitadas 3 3|8. Das restantes 48 2|4, pesando 10.868 kilos, ficaram em Santa Cruz para o consumo da população suburbana e 314 1|8 desceram ao Entreposto, afim de satisfazer aos pedidos feitos.

Em "stock" existem nos campos de Santa Cruz 2.260 rezes, das quaes 523 já estão recolhidas nos curraes do matadouro para a matança de amanhã.

O AUTO-CAMINHÃO ESPATIFOU A CARROÇA

Hoje na rua Senador Euzebio, em frente ao entreposto de S. Diogo, o auto-caminhão, da Companhia "Anglo Mexican n. 2.175, dirigido pelo "chauffeur" José Maria da Silva, chocou-se com a carroça n. 405, guiada pelo carroceiro José Ricardo Barata, damnificando-a bastante e ferindo um dos muares.

O chauffeur foi preso pelo guarda civil de serviço no local, que o conduziu ao 14º districto.

O cambio e outros mercados em Santos

SANTOS, 20 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio vigoraram as seguintes cotações: dinheiro, 8, bancario, 7 3|4.

As moedas cotaram-se: francos, compradores, $564; vendedores, $572; dollares, compradores, 7$700; vendedores, 7$800; marcos, compradores, $053; vendedores, $057.

Café: para outubro, 15$750; novembro, 15$050; dezembro, 15$025; janeiro, 14$900; para fevereiro, 14$850; março, 14$325. O mercado abriu estavel tendo sido negociadas 11.000 saccas do producto.

SAIBAM TODOS...

O expediente no G. I. E. vae só até ás 3 horas da tarde

O director do Gabinete de Identificação e Estatistica com certeza não está sabendo do seguinte:

Indo o Sr. Alfredo Carlos de Mendonça reclamar, hontem ás 3 1|2 datarde, a carteira de identidade de um seu amigo, recusou-se o encarregado desse serviço de attendel-o, allegando que o expediente ali vae só até ás 3 horas da tarde, quando todos sabemos que o expediente dessa repartição vae até ás 4 horas da tarde.

Em carta á A NOITE o Sr. Mendonça lamenta que o Dr. director ignore isso.

O pedido de reforma do commandante do "Benjamin Constant"

Procurou-nos, hoje, o capitão de mar e guerra Wenceslão Caldas, commandante do navio escola "Benjamin Constant", que veiu trazer-nos esclarecimentos sobre a noticia que hontem publicámos e que se refere ao seu pedido de reforma, ultimamente apresentado, dizendo nada ter havido que precipitasse essa sua resolução, ha tempos deliberada e só agora levada a effeito.

Um menino de quatro annos atropelado por um automovel

Na rua Figueira de Mello

Na rua Figueira de Mello, esquina da rua Dr. Maciel, pela manhã, descia com grande velocidade o automovel n. 1.540, quando ao atravessar aquella primeira rua, o menor Ludgero de Araujo, branco, brasileiro com quatro annos de edade, filho de Antonia de Araujo e Fernando de Araujo moradores á avenida Pedro II. Ludgerio foi apanhado pelo vehiculo desastrado recebendo varios ferimentos pelo corpo.

O pequeno foi, após os soccorros da Assistencia, recolhido á Santa Casa em estado grave.

O motorista fugiu.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. barão de Miracema, Dr. Marcos Cavalcanti, deputado Estacio Coimbra; general José da Veiga Cabral.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Mario Machado, alumno da Escola Universal; Dante de Andréa, guarda-livros em nossa praça; D. Rachel Caldelas, filha do Sr. José Caldelas.

— Fez annos, hontem, a Exma. Sra. D. Zinaia de Moraes, esposa do Dr. Zair de Moraes, advogado do nosso fôro.

— Fez annos hontem o menino Paulo, filho do Sr. Salustiano Huet Bacellar Silva.

FESTAS

A commissão dos "Permanentes" do Rio Club fará realisar no dia 23 do corrente uma vesperal [illegible] em homenagem ao seu consocio tenente Dilermando Mello, que nesse dia commemora o seu anniversario.

PELOS CLUBS

A S. D. P. Filhos de Talma vae realisar sabbado, ás 8 horas da noite, um festival dramatico, representando o drama "Os Miseraveis" [illegible].

CONCERTOS

Apresentar-se-á esta noite, ao publico carioca, o violinista russo Michel Livchitz, que, não ha muito tempo já se fez ouvir no theatro Municipal.

O concerto, que terá inicio ás 9 horas, no salão de concertos da rua do Ouvidor, canto da Avenida, obedecerá a um escolhido programma, cujos numeros serão acompanhados ao piano pela Mlle. Luba Mandoncheva.

Livchitz, em um "Stradivarius", gentilmente cedido pelo Dr. Frederico Pereira, executará os seguintes numeros:

1) Bach — Aria "Suite de dur"; 2) Wieniawsky — Premier grand concert (fis moll (a pedido); 3) a) Leonor Granjo — Meditação; b) Sarasate — Fantasia Faust; 4) Hubay — Zephyr; 5) Fibich — Poème; 6) Ernst — Melodie hongroise.

Actos do director dos Correios

O Sr. director dos Correios, assignou, hoje, as seguintes portarias: demittiu Antonio Furtado Cavalcanti, do logar de praticante da Directoria Geral, como incurso no n. 8 do artigo 555 do regulamento; exonerou, a pedido, Ignacio Moreira do logar de carteiro de 2ª classe, interino da Administração do Ceará; nomeou Angelo Marmola, para o cargo de carteiro de 2ª classe interino da Administração dos Correios de Corumbá; declarou sem effeito o titulo de 3 do corrente que nomeou Carlos de Aquino Gomes, auxiliar da Administração dos Correios de Ribeirão Preto; nomeou João Felippe de Sahoya Ribeiro e Antonio Katrajo de Sahoya, para os cargos de auxiliares da Administração dos Correios do Ceará; nomeou José Balthazar Faro de Araujo e Christovão de Oliveira Menezes, para os cargos de auxiliares da Administração dos Correios do Ceará; demittiu o praticante da Directoria Geral, Benedicto Pereira Nogueira, como incurso no n. 8 do art. 555 do regulamento; nomeou Raymundo de Souza Fortes, Eli Felippe de Sahoya, D. Luciola Furtado e D. Nice Luciana Studart, para o cargo de auxiliares, interinos, da Administração dos Correios do Ceará; nomeou Alberto Soares de Carvalho, para o cargo de porteiro da Administração dos Correios de Theophilo Ottoni; promoveu, por merecimento, a amanuense da Administração dos Correios de Theophilo Ottoni, o auxiliar da mesma Administração Moyses Augusto Deslandes; promoveu por merecimento, a carteiro de 2ª classe da Administração dos Correios de S. Paulo, o carteiro de 3ª classe da mesma Administração, Paulo de Paula Primo; removeu a pedido, o auxiliar de carteiro da Directoria Geral, Martiniano Medeiros, para egual cargo na agencia do Correio de Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro; removeu a pedido, o auxiliar de carteira da agencia do Correio de Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro, Vicencio João Caruso, para egual cargo na Directoria Geral; nomeou Leonor Montenegro, agente do Correio da Ponte do Galeão, na ilha do Governador; nomeou Joaquim Antonio Absulo, carvoeiro das lanchas da Directoria Geral dos Correios; promoveu a carteiro de 2ª da Administração dos Correios de Santos, os carteiros de terceira classe da mesma administração, Manoel Alipio Ferreira Bueno e José Maia, por antiguidade e Reynaldo Soares Ferraz, Antonio Segundo, Lucio do Amparo, Armando Coelho da Silva e Sebastião Dias Mendes, por merecimento.

Uma mystificação, as Obras contra as Seccas

PARAHYBA, 20 (Serviço especial da A NOITE) — O "Jornal do Commercio", deste Estado, em fundamentados artigos que vem publicando, accusa o Sr. Arrojado Lisboa de estar fazendo nas Obras Contra as Seccas, e qualifica de mystificação o propalado [illegible] desses serviços.

Esses artigos tem produzido extraordinaria [illegible], pelos argumentos adduzidos ás suas accusações.

O GENERAL MANGIN DEU 1:000$ PARA A CRUZADA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

Havendo o general Mangin pedido á Sra. Epitacio Pessoa que distribuisse, em seu nome, a quantia de 8:000$000, entre instituições de caridade brasileiras, foi a Cruzada Nacional contra a Tuberculose, da qual a Sra. Epitacio Pessoa é presidente de honra, contemplada com a quantia de 1:000$000.

O Partido Republicano Trabalhista vae reunir-se

Haverá hoje reunião conjunta da commissão executiva, delegados parochiaes, de fabricas, officinas e repartições publicas na séde social á rua 1º de Março 65, 2º andar, ás 7 horas, sendo esta a ordem do dia: organisação do Partido Republicano Trabalhista do Estado do Rio de Janeiro e mais assumptos de grande interesse.

DA PLATÉA

NOTICIAS

O festival desta noite, no S. Pedro

Vicente Celestino, elemento de valor no nosso theatro, primeiro elemento da companhia do S. Pedro, theatro onde, innegavelmente, possue seu publico, realisa esta noite sua festa artistica. Deve ser um novo successo para esse joven e futuroso artista. O programma desse espectaculo é composto da representação da opereta "A princeza do gramophone"; da audição do 3º acto da "Tosca", pelos artistas Vicente Celestino, Jayme Costa, João Celestino e Vera Adonay; e de um acto variado, que será aberto com a symphonia do "Guarany", e em que tomarão parte Vicente Celestino, Jayme Costa e Augusto Annibal.

Vicente Celestino

A estréa, hoje, dos Batutas em Nictheroy.

A companhia typicamente nacional dos "8 Batutas" estréa, hoje, no Eden-Theatro, de Nictheroy, onde trabalhará até domingo, em espectaculos completos. Será representada a burleta "Um baptisado na Favella"; haverá um acto variado, em que se exhibirão os artistas imitador Zé Philarmonica e caipira Manê Pequeno; e um acto sertanejo.

"Manhãs de sol" irá á scena amanhã.

Devido á subita doença da actriz Apollonia Pinto, que só hoje se restabeleceu, ficou adiada para amanhã a primeira representação da nova comedia de Oduvaldo Vianna "Manhãs de sol". Assim, hoje, ainda se representará no Trianon a comedia "O demonio familiar".

A companhia Antonia Plana, no Lyrico.

A companhia dramatica hespanhola Antonia Plana, que acaba de fazer a temporada official do Municipal, vae dar alguns espectaculos no Lyrico. Sua estréa ali será amanhã, com a comedia policial de Munoz Seca — "La cartera del muerto".

Lucilla Peres vae casar-se?

O empresario José Loureiro recebeu, hontem, de S. Paulo um telegramma, cuja communicação, sob a responsabilidade de quem a fez, transcrevemos: Lucilia Peres, a distincta actriz brasileira, acaba de despedir-se do elenco de Leopoldo Fróes, onde só trabalhará até sabbado, porque vae casar-se. E a informação telephonica accrescentou que o noivo da festejada "estrella" é filho de um grande capitalista de S. Paulo, cujo nome é dos mais conhecidos.

A récita de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes

A organisação do grandioso espectaculo que se realisa na proxima segunda-feira, no Carlos Gomes, em récita dos festejados escriptores Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, autores da revista de grande successo "250 contos", já está quasi concluida. Além da referida revista, augmentada com um quadro novo, haverá um acto variado, no qual figuram os seguintes numeros: a applaudida familia Polydoro, acrobatas de salão; o apreciado trio Floriano, athletas queridos; modinhas ao violão, pelo popular artista Benjamin de Oliveira; o celebre comico Cardona; Ozede e Lafenha, com a sua escada diabolica; o actor buffo Martinelli; "Torturas d'alma", modinha pelo barytono Arthur Castro.

VARIAS

Voltou á scena, hontem, no S. José, a revista de Eduardo Faria e Manoel White "A dôr é a mesma", que ali, ha pouco, alcançou seu centenario de representações.

— Festeja, amanhã, seu meio centenario de cartaz, no Carlos Gomes, a revista da parceria Carlos Bittencourt-Menezes "250 contos".

— Estréa sabbado, na companhia Aura Abranches, o actor Alexandre Azevedo.

ESPECTACULOS

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

S. PEDRO — Hoje, ás 8 ¾

PRINCEZA DO GRAMOPHONE

CARLOS GOMES — Hoje, ás 7 ¾ e 9 ¾

250 CONTOS

S. JOSÉ — Hoje, ás 7, 8 ¾ e 10 ¼

A DOR É A MESMA

CLUB TENENTES DO DIABO

AVENIDA RIO BRANCO, 179, SOB.

Hoje — attrahente reunião onde se ouvirá uma bella orchestra, flores, luz, mulheres e um restaurante de 1ª ordem.

Aos TENENTES.

A DIRECTORIA.

THEATRO LYRICO

Companhia hespanhola de comedias ANTONIA PLANA

Amanhã, ás 8 ¾ — Estréa da companhia

LA CARTERA DEL MUERTO

Comedia policial em 3 actos de Muñoz Seca

POLTRONA 6$000

CINEMAS

HOJE — AVENIDA — HOJE

O ruidoso e inegualavel successo obtido pela maravilhosa producção da Paramount força a continuação no cartaz dos

IDOLOS DE BARRO

interpretado brilhantemente por Mae Murray e David Powell.

O grande enscenador Maurice Torneur apresenta A Ilha do Thesouro, mais uma obra prima da Paramount, com Lon Chaney e Shirley Mason.

HOJE NO CINEMA CENTRAL PREÇOS COMMUNS

Electro-Ball-Cinema

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

51—Rua Visconde do Rio Branco—51

HOJE — Sensacional programma com a exhibição do film

:: A MÃO DA VINGANÇA ::

7º e 8º episodios

Disputarão amanhã o campeonato de pelota os electro-ballers da 2ª turma GOENAGA versus ASCANIO.

Nasceu "Manhãs de Sol"

Abigail Maia — Que linda menina! Praza aos céos que ella seja tão bôa quanto as suas irmãzinhas...

Amor de Bandido — Aposto que papae gosta mais della...

Terra Natal — Elle dósta sempre mais da taçula...

Casa de Tio Pedro — E': papae é assim...

Abigail — Mas esta é mesmo a mais bonita de vocês todas.

Oduvaldo — Acha?

Abigail — Acho. E quem duvidar que vá vel-a amanhã, á noite, no Trianon.

Consultorio medico

I. M. E. N. D. E. S. (Rio) — Essa anomalia é tida como consequencia de uma alteração de um orgão de secrecção interna, chamado glandula thyroide. E' emfim um signal de insufficiencia thyroide. Seria necessario que o amigo fosse submettido a um exame geral afim de que se pesquizasse se se encontram outros signaes de tal insufficiencia, o que viria então confirmar a hypothese e regular o tratamento. Aconselho, entretanto, em qualquer caso, um remedio como o xarope iodotannico (uma colher de sopa ás refeições).

A. B. C. O. T. R. I. M. (Rio) — A unica cousa que eu posso dizer a respeito desse methodo de tratamento é que mal não faz. O que eu indico no seu caso é um tratamento por injecções de soro nevrosthenico Werneck.

V. A. Z. (Varginha) — Indico-lhe o seguinte tratamento. Quando sentir os phenomenos do estomago que o incommodam, tome numa chicara de café de agua bem quente uma colher de chá do seguinte remedio: bicarbonato de sodio — 16 grammas; citrato de sodio — 4 grammas, e lactose — 180 grammas. Além disso recommendo ao amigo que se submetta a um tratamento mercurial. Tomará, por exemplo, injecções de Aluetina Werneck. Este ultimo tratamento é o que mais lhe convém, porque, ao passo que o remedio que acima indico produz melhoras, apenas melhoras, a medicação mercurial deve, segundo penso, effectuar a cura do seu mal.

J. R. A. M. O. S. (Minas) — 1º. Esse remedio não produz mal nenhum, mas nada vale em casos como o seu. Basta que fique tomando as injecções. 2º. De modo algum. A base do remedio é mercurio, mas como já existe mercurio nas injecções, o emprego simultaneo dos dous poderá trazer consequencias desagradaveis. 3º. Pode haver uma intoxicação.

M. A. G. D. A. — São tão numerosas as causas da vertigem, minha senhora, que não posso citar todas aqui e, muito menos, formular hypotheses a respeito do caso do seu doente. Será alguma anomalia do ouvido? Uma molestia nervosa? A simples presença de uma solitaria? O melhor conselho que posso dar é recommendar um exame medico minucioso, como devem ser todos os exames medicos.

DR. AGAPITO DE LIMA

O "BRABANTIA" VEIU DO RIO DA PRATA

O transatlantico hollandez "Brabantia" lançou ferros na Guanabara, ás primeiras horas da manhã, procedente de Buenos Aires. A unidade mercante hollandeza, que recebeu a seu bordo, em Santos, o medico da Saude do Porto, que procedeu á visita regulamentar, foi pouco depois atracar no caes do Porto, dando desembarque aos passageiros que transportou para este porto, em numero de 23, sendo 13 em primeira classe, 2 em segunda e 8 em terceira. Em transito conduz 245 passageiros.

Uma senhorita suicidou-se, ingerindo forte dóse de lysol

A familia ignora por completo a causa. A interessante mocinha foi ao cinema, que fica quasi fronteiro á estação de Piedade, e de lá voltou alegre, satisfeita, conversando com sua irmã e com as demais pessoas da familia. Ceiou e foi deitar-se.

Ninguem da familia podia imaginar o que lhe ia no cerebro. A idéa sinistra que a atormentava. E assim foi.

Uma vez no quarto, a tresloucada mocinha ingeriu forte dóse de lysol e entrou a gemer em contorsões horriveis.

Os da familia, seu cunhado e sua irmã, acudiram e foi chamada a Assistencia do Meyer, que a transportou para o posto, onde falleceu cerca de 1 hora da madrugada.

O facto passou-se na rua Assis Carneiro n. 2, na Piedade, e a infeliz mocinha chamava-se Olinda Lavras da Silva Pinto, era de côr branca, de 16 annos de edade e morava com seu pae, Olindo Lavras da Silva Pinto, á rua 24 de Maio 189, para onde, com a permissão da policia do 20º districto, foi o cadaver.

A casa da rua Assis Carneiro, onde se deu o facto, é residencia de um seu cunhado, onde estava passando alguns dias, em visita á irmã.

Uma conferencia sobre a remodelação da Assistencia Publica

Na sessão de amanhã da Academia Nacional de Medicina, o Dr. Luiz Barbosa occupar-se-á da reforma dos serviços de Assistencia Publica, decretada pelo prefeito em abril do corrente anno.

Em torno do thema "Aspectos novos da Assistencia Publica", discorrerá o director daquelles serviços, demonstrando a somma de trabalhos executados em dezeseis mezes de sua administração e as vantagens colhidas pelas organisações adoptadas.

A palestra do Dr. Luiz Barbosa será acompanhada de 50 projecções luminosas.

Perdeu-se num taxi Studebacker

A's 5.30 do dia 19, entre a Avenida e Rua 20 de Novembro, 307, uma bolsa de senhora, de camurça castanha, contendo pouco dinheiro, chaves, etc.

Gratifica-se a quem devolvel-a á rua supradita ou Candelaria, 57.

O "Itaquera" está no porto

A Saude do Porto procedeu, esta manhã, á visita regulamentar ao paquete nacional "Itaquera", procedente de Porto Alegre e escalas, encontrando-o em bom estado sanitario. O navio nacional transportou 92 passageiros para o Rio, sendo 69 em primeira classe e os restantes em terceira, e conduz 20 em transito.

Por causa do cabrito

O José foi aggredido a foice

Eduardo de Souza Amorim, residente á rua Babylonia, 197, tem um cabrito que lhe dá o que fazer. Hoje, o animalzinho passou para a casa vizinha, onde reside José Manoel Nestro, e ahi comeu todas as plantas de um dos canteiros.

Surgiu de tudo isso uma forte discussão entre os dous visinhos, terminando por ser José aggredido a foice, recebendo ferimentos pelo corpo. Medicado na Assistencia foi José internado no hospital de S. João Baptista.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 30º districto, sendo recolhido ao xadrez.

Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes

A directoria dessa Associação pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os diplomados pelas escolas superiores de commercio á rua Sachet numero 14, sobrado, ás segundas, quartas e sextas, das 19 ás 21 horas, para tratar de interesses da classe.

DOUS LADRÕES PRESOS

Na "tendinha" da rua da Gloria, o commissario Corrêa, prendeu os ladrões José Caetano, vulgo "Cabelleira", e José Ferreira, quando pretendiam vender um guarda-chuva de senhora.

Os dous larapios foram recolhidos ao xadrez do 6º districto.

Ruy Barbosa no T. P. de Justiça Internacional

Ao conselheiro Ruy Barbosa foi dirigido o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1921. — Excellencia — O voto dos illustres membros da Liga das Nações, honrando o Brasil na sua representação mais significativa, collocou entre os altos juizes da Côrte Permanente de Justiça Internacional o nome de V. Ex., tantas vezes glorioso.

A Nação Brasileira rejubila consciente de que o Grande Apostolo vae pontificar na alta Côrte de Justiça pela Paz e pelo Direito em pról da Civilisação.

E a Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes, com uma existencia quasi secular que a alma de algumas gerações consolidou nas suas tradições o sentimento do mais ardente patriotismo, vem perante V. Ex. trazer a expressão do seu sincero enthusiasmo.

Ao Exmo. Sr. conselheiro Ruy Barbosa. — Pedro Alvaro de Bethencourt, 1º secretario".

Uma exposição de manuscriptos

Acaba de chegar ao Rio o pintor paraense Theodoro Braga, 1º premio de viagem da Escola Nacional de Bellas Artes, em 1899, que pretende realisar uma exposição dos manuscriptos dos subsidios para o "Diccionario de Historia, Geographia, Estatistica e Biographia do Estado do Pará", obra de grande utilidade nacional. Essa exposição será, talvez, na Bibliotheca Nacional.

Além desses manuscriptos o pintor Braga exporá tambem o album de estylisação da Flora e Fauna Brasileira, trabalho orientado no sentido de congregar esforços para a formação, embora lenta, do estylo nacional brasileiro.

FOLHETIM D'«A NOITE» (193)

A DAMA NEGRA

POR PAULO SAUNIÈRE

TERCEIRA PARTE

Duplice existencia

IV

A ESTALAGEM DOS QUATRO CAMINHOS

Fontagnol cada vez estava mais desejoso de se ver livre de tantos perigos e, portanto, não era para despresar uma tão propicia occasião.

Assim que esteve de folga, dirigiu-se logo para a taberna. Rompia a madrugada e já alguns soldados se achavam sentados á mesa do [illegible]. Felizmente para Fontagnol, nenhum delles o conhecia.

Vê-o, Fernando levantou-se como impulsionado por uma mola. Sem lhe dirigir palavra, fez-lhe signal para que o seguisse; saiu da estalagem e encaminhou-se para uma casa proxima, hermeticamente fechada. Era uma choupana desde ha muito abandonada pelos seus moradores.

Fontagnol seguiu o rapaz a pequena distancia. Fernando passou por detraz da casa e parou em frente de uma portinhola de tabuas; tirou do bolso uma chave, metteu-a na fechadura, abriu-a e fez signal a Alcibiades para entrar.

Fontagnol achou-se numa sala acanhada, calçada de tijolos meio quebrados, ao fundo da qual existia uma pequena chaminé. As paredes ennegrecidas e uma [illegible] dos proprios demonstravam que este compartimento era [illegible] da habitação.

— Ora aqui podemos conversar muito á nossa vontade, disse o aleijado, depois de ter cautelosamente fechado a porta.

— Esta casa pertence á estalagem? perguntou Alcibiades, admirado.

— Não, senhor; mas como está devoluta e isto não prejudica pessoa alguma, servimo-nos della momentaneamente para arrecadarmos alguns generos.

— Ah! percebo! O proprietario cedeu-lhe a chave?

— Não... senhor... balbuciou o aleijado, um tanto confuso. Foi obra do acaso; quando uma vez passei por aqui achei uma chave no bolso e quiz verse ella servia na fechadura.

— E estava mesmo a calhar, aposto? disse rindo Alcibiades.

— Assim... assim... mas com duas ou tres limadellas ficou mesmo ao "pintar". Reparou como abre bem?

— Comprehendo perfeitamente, redarguiu Fontagnol; não tenho nada com isso. Mas que diabo! aqui não se vê nada... está escuro como breu! accrescentou elle, dirigindo-se para uma especie de janella.

— Que faz, senhor!... exclamou Fernando collocando-se-lhe na frente para o deter.

— Ora essa! Vou abrir a janella, porque com a porta fechada não se vê um palmo deante dos olhos!

— Pois foi por isso mesmo que o trouxe para aqui. Emquanto a porta e as janellas estiverem fechadas não ha que receiar; mas se fizessemos a tolice de as abrir, veria logo como a soldadesca corria para aqui a ver do que se tratava. Demais, não precisamos luz para conversarmos. Não acho que penso bem?...

Alcibiades achou razoaveis as reflexões do aleijado.

— Pois bem! Vamos lá a saber quanto hei de eu dar para me safar de Paris, e se és capaz de fazer isso sem risco para mim! Póde ser que depois volte...

— Já se vê que sou.

— Dize-me primeiro que meios empregarás para o conseguir. Olha que ha ordens severas!

— Isso é commigo...

— Perdão! redarguiu vivamente Alcibiades, é tambem commigo! Uma vez que pago, é bom que saiba como emprego o meu dinheiro.

— E' muito justo, mas só lh'o direi quando tiver o cobre na unha...

— Pois olha, emquanto não m'o disseres não vês nenhum.

— Como quizer, respondeu friamente o aleijado. Guarde lá o seu dinheiro, que eu guardarei o meu segredo. Não falta gente que o queira.

E dizendo isto dirigiu-se para a porta da rua.

— Espera ahi, homem! disse Alcibiades; garantes-me que assim que eu te pagar me porás ao facto do teu plano? Comprehendes... não quero levar um tiro nem perder o meu dinheiro! Eu tenciono voltar; tenho lá fóra uns negocios... talvez nem notem a falta; é questão de uns quatro dias. Então quando eu te pagar...

— Já se vê que sim, digo-lhe tudo, pois que não ha outro remedio. Mas até lá, "nicles", que o senhor póde mudar de idéa e estavamos bem servidos!... tanto eu como a minha gente.

— Socega, que eu prezo-me de ser firme nas minhas resoluções.

— E assim é que um homem deve ser!

— Portanto, dir-me-ás tudo, assim que eu te contar o dinheiro?

— Já lh'o disse e repito... lida com um homem de bem.

— E se esse meio me não parecer exequivel?

— Não ha de parecer, não senhor, respondeu o rapaz.

— Pois bem! poderá ser... respondeu Alcibiades. Agora vamos lá a saber quanto exiges por esse pequeno serviço. Não me peças muito caro!...

(Continúa)

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Porto Alegre, o paquete nacional "Itaquera", com passageiros; de Buenos Aires, o paquete hollandez "Brabantia", com passageiros, e de Rosario de Santa Fé, em lastro, o vapor norte-americano "Lake Frazee", consignado a W. Gilbert & C.

QUEBROU A CABEÇA A PEDRA

O nacional Francisco Xavier Gomes, com [illegible] annos de edade, morador á rua Carolina Machado n. 986 em Bento Ribeiro, foi aggredido a pedradas, por Alfredo de tal seu velho inimigo recebendo dous ferimentos na cabeça. Xavier teve os soccorros da Assistencia do Meyer e a policia do 23º districto, abriu inquerito.